

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	117

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	329.805.243
Preferenciais	87.392.001
Total	417.197.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.679.529	1.710.631
1.01	Ativo Circulante	505.651	31.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	240	342
1.01.03	Contas a Receber	546	484
1.01.03.01	Clientes	546	484
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.780	2.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.780	2.132
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.083	1.128
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	1.083	1.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	502.002	27.156
1.01.08.03	Outros	502.002	27.156
1.01.08.03.01	Outros créditos	3.091	3.027
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	5.039	5.039
1.01.08.03.03	Ativos classificados como mantidos para venda	492.361	16.198
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	1.511	2.892
1.02	Ativo Não Circulante	1.173.878	1.679.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.333	84.109
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.756	7.789
1.02.01.03.01	Titulos mantidos até o vencimento	7.756	7.789
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	31	54.876
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	31	54.876
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.546	21.444
1.02.01.10.03	Outros créditos	60	60
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	21.486	21.384
1.02.02	Investimentos	1.074.312	1.490.068
1.02.02.01	Participações Societárias	1.074.312	1.490.068
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.074.312	1.490.068
1.02.03	Imobilizado	70.233	105.212
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.323	18.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	54.910	86.988

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.679.529	1.710.631
2.01	Passivo Circulante	407.315	395.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.036	8.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.036	8.133
2.01.02	Fornecedores	36.763	39.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.763	39.305
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.723	4.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	315.790	300.486
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	315.790	300.486
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	315.790	300.486
2.01.05	Outras Obrigações	3	3
2.01.05.02	Outros	3	3
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	3	3
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	43.000	43.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	43.000	43.000
2.02	Passivo Não Circulante	738.095	535.528
2.02.02	Outras Obrigações	359.670	278.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	359.670	278.414
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	359.670	278.414
2.02.04	Provisões	378.425	257.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.639	26.979
2.02.04.02	Outras Provisões	333.786	230.135
2.02.04.02.04	Provisões para perda sobre investimento	333.786	230.135
2.03	Patrimônio Líquido	534.119	779.808
2.03.01	Capital Social Realizado	2.919.019	2.919.019
2.03.01.01	Capital Social	2.960.776	2.960.776
2.03.01.02	Gasto na emissão de ações	-41.757	-41.757
2.03.02	Reservas de Capital	55.379	55.379
2.03.02.07	Reserva de Capital	55.379	55.379
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.440.279	-2.194.590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-969	-2.005	-1.125	-2.276
3.02.03	Depreciação e Amortização	-969	-2.005	-1.125	-2.276
3.03	Resultado Bruto	-969	-2.005	-1.125	-2.276
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.812	-212.523	50.072	-613
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.716	-31.684	-31.082	-36.101
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-490	-896	-542	-1.106
3.04.03.01	Depreciações e Amortizações	-490	-896	-542	-1.106
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	787	1.368	33.077	34.979
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-89.393	-181.311	48.619	1.615
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	-89.393	-181.311	-90.958	-137.962
3.04.06.02	Perda no investimento	0	0	172.243	172.243
3.04.06.04	Perda na alienação de ativos	0	0	-32.666	-32.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-106.781	-214.528	48.947	-2.889
3.06	Resultado Financeiro	-18.365	-31.161	-36.165	-80.027
3.06.01	Receitas Financeiras	197	339	596	1.577
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.562	-31.500	-36.761	-81.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-125.146	-245.689	12.782	-82.916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	121.415	121.415
3.08.02	Diferido	0	0	121.415	121.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-125.146	-245.689	134.197	38.499
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-125.146	-245.689	134.197	38.499
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-0,59	0	0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	-0,59	0	0,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-125.146	-245.689	134.197	38.499
4.02.01	Ativos disponíveis para venda	0	0	-25.768	-172.243
4.02.02	Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	0	0	25.768	172.243
4.03	Resultado Abrangente do Período	-125.146	-245.689	134.197	38.499

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.900	228.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.639	296.186
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	-245.689	38.499
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.901	3.382
6.01.01.03	Encargos sobre mútuo	10.808	9.543
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras e cauções	-238	-1.609
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	181.311	137.962
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	17.819	67.385
6.01.01.09	Baixa de ativo imobilizado	0	132
6.01.01.10	Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	0	477
6.01.01.11	Provisão para gratificação a pagar	-968	-2.700
6.01.01.13	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	17.757	1.888
6.01.01.14	Juros sobre contas a pagar	-340	0
6.01.01.16	Impostos diferidos	0	-121.415
6.01.01.17	Baixa de investimento permanente	0	334.885
6.01.01.18	Efeito da alienação de ativo disponível para venda	0	-172.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.261	-67.831
6.01.02.01	(Aumento) em impostos a recuperar	352	-43
6.01.02.02	(Aumento) em despesas antecipadas	0	-57
6.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	-2.202	-23.300
6.01.02.04	(Redução) aumento em impostos e contr. sociais a recolher	-2.807	-1.657
6.01.02.05	(Aumento) em contas a receber de clientes	-62	13
6.01.02.06	(Aumento) redução em adiantamentos	45	573
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários, férias e 13 a pagar	871	1.173
6.01.02.08	(Aumento) redução em outras contas a receber	-64	-854
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras contas a pagar	0	-432
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-195	-43.430
6.01.02.12	Dividendos Recebidos	0	183
6.01.02.14	Depósitos judiciais	-102	0
6.01.02.15	Pagamentos de contingências	-97	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.985	-115.701
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado em serviço	0	-603
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado em curso	-3.985	-3.827
6.02.06	Mútuo com partes relacionadas	-47.271	-29.271
6.02.07	Aplicações Financeiras	271	-7.173
6.02.08	Cauções e depósitos vinculados	0	-74.827
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.783	-83.492
6.03.02	Mútuo com partes relacionandas - ingresso	74.463	80.078
6.03.03	Mútuo com partes relacionadas - pagamento	-360	-83.734
6.03.05	Integralização de capital	0	62.764
6.03.07	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.320	-142.600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102	29.162
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342	7.993

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	240	37.155

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-245.689	0	-245.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-245.689	0	-245.689
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.919.019	55.379	0	-2.440.279	0	534.119

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.989	949
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.989	949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.179	-63.976
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.179	-31.310
7.02.04	Outros	0	-32.666
7.02.04.02	Perda na alienação de ativos	0	-32.666
7.03	Valor Adicionado Bruto	-20.190	-63.027
7.04	Retenções	-2.901	-3.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.901	-3.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-23.091	-66.409
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-180.955	35.950
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-181.311	-137.962
7.06.02	Receitas Financeiras	356	1.669
7.06.03	Outros	0	172.243
7.06.03.02	Efeito da alienação de ativo disponível para venda	0	172.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-204.046	-30.459
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-204.046	-30.459
7.08.01	Pessoal	8.337	5.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.263	-698
7.08.01.02	Benefícios	1.173	1.135
7.08.01.03	F.G.T.S.	464	638
7.08.01.04	Outros	3.437	4.297
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	3.437	4.297
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.417	-119.621
7.08.02.01	Federais	1.417	-119.621
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.889	45.291
7.08.03.01	Juros	28.440	78.537
7.08.03.02	Aluguéis	473	1.072
7.08.03.03	Outras	2.976	-34.318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-245.689	38.499
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-245.689	38.499

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.954.811	2.929.337
1.01	Ativo Circulante	1.971.222	143.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.954	24.750
1.01.03	Contas a Receber	40.363	44.611
1.01.03.01	Clientes	40.363	44.611
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.372	14.400
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.372	14.400
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.348	2.327
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	4.348	2.327
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.875.185	57.450
1.01.08.03	Outros	1.875.185	57.450
1.01.08.03.01	Outros créditos	5.554	8.033
1.01.08.03.02	Ativos classificados como mantidos para venda	1.846.612	16.198
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	23.019	33.219
1.02	Ativo Não Circulante	983.589	2.785.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.269	48.105
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.756	7.789
1.02.01.03.01	Titulos mantidos até o vencimento	7.756	7.789
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.371	1.442
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.142	38.874
1.02.01.10.03	Cauções e depósitos vinculados	11.714	11.361
1.02.01.10.04	Outros créditos	5.943	6.129
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	21.485	21.384
1.02.02	Investimentos	712.291	685.362
1.02.02.01	Participações Societárias	712.291	685.362
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	712.291	685.362
1.02.03	Imobilizado	223.029	2.052.332
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.119	173.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	54.910	1.878.549

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.954.811	2.929.337
2.01	Passivo Circulante	2.030.412	1.750.936
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.036	8.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.036	8.133
2.01.02	Fornecedores	89.708	259.377
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89.708	259.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.561	18.467
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	322.891	1.212.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	322.891	1.212.702
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	322.891	1.212.702
2.01.05	Outras Obrigações	337.631	208.243
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	236.966	84.964
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	236.966	84.964
2.01.05.02	Outros	100.665	123.279
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	73.637	77.057
2.01.05.02.06	Contas a pagar - CCEE/ Eletrobrás	27.028	46.222
2.01.06	Provisões	1.014	1.014
2.01.06.02	Outras Provisões	1.014	1.014
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.014	1.014
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.264.571	43.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.264.571	43.000
2.02	Passivo Não Circulante	390.280	398.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.246	80.636
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.246	80.636
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	67.246	80.636
2.02.02	Outras Obrigações	278.395	290.978
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	278.395	265.236
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	278.395	265.236
2.02.02.02	Outros	0	25.742
2.02.02.02.04	Contas a pagar - CCEE/ Eletrobrás	0	522
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	25.220
2.02.04	Provisões	44.639	26.979
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.639	26.979
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	534.119	779.808
2.03.01	Capital Social Realizado	2.919.019	2.919.019
2.03.01.01	Capital social	2.960.776	2.960.776
2.03.01.02	Gasto na emissão de ações	-41.757	-41.757
2.03.02	Reservas de Capital	55.379	55.379
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.440.279	-2.194.590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	205.869	379.271	184.890	337.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.292	-453.804	-165.886	-292.202
3.02.01	Depreciação e amortização	-2.352	-4.774	-2.506	-5.039
3.02.02	Custo de operação	-242.821	-448.704	-158.696	-278.117
3.02.03	Encargos de uso do do sistema de distribuição	-119	-326	-4.684	-9.046
3.03	Resultado Bruto	-39.423	-74.533	19.004	45.033
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.642	-37.654	126.295	134.886
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.279	-48.675	-36.787	-44.478
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-31.903	-31.903
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.978	-15.908	28.477	25.872
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-490	-896	-543	-1.108
3.04.05.02	Outras despesas	-6.488	-15.012	29.020	26.980
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.615	26.929	166.508	185.395
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	10.615	26.929	26.931	45.818
3.04.06.02	Perda no investimento	0	0	172.243	172.243
3.04.06.04	Perda na alienação de ativos	0	0	-32.666	-32.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-61.065	-112.187	145.299	179.919
3.06	Resultado Financeiro	-62.408	-130.754	-128.900	-256.145
3.06.01	Receitas Financeiras	541	808	2.283	4.862
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.949	-131.562	-131.183	-261.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-123.473	-242.941	16.399	-76.226
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.673	-2.748	117.798	114.725
3.08.01	Corrente	-1.666	-2.716	-3.566	-6.699
3.08.02	Diferido	-7	-32	121.364	121.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-125.146	-245.689	134.197	38.499
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-125.146	-245.689	134.197	38.499
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-125.146	-245.689	134.197	38.499

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-125.146	-245.689	134.197	38.499
4.02.01	Ativos disponíveis para venda	0	0	-25.768	-172.243
4.02.02	Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	0	0	25.768	172.243
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-125.146	-245.689	134.197	38.499
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-125.146	-245.689	134.197	38.499

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.823	168.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-140.689	273.440
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro no Período	-245.689	38.499
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.670	6.147
6.01.01.03	Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	0	31.903
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	73.511	164.141
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras e cauções	-909	-5.335
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.929	-45.818
6.01.01.07	Baixa de investimento permanente	0	334.885
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	0	5.602
6.01.01.10	Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	745
6.01.01.11	CCEE/ Eletrobrás	1.252	3.812
6.01.01.12	Impostos diferidos	71	-121.425
6.01.01.13	Provisão para gratificações a pagar	-968	-2.700
6.01.01.15	Provisão para custos socioambientais	0	105
6.01.01.16	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	17.940	1.888
6.01.01.17	Juros sobre contas a pagar	6.294	0
6.01.01.18	Multa sobre ressarcimento	8.210	6.748
6.01.01.19	Atualização do adiantamento de clientes e confissão de dívida	20.846	26.486
6.01.01.20	Efeito da alienação de ativo disponível para venda	0	-172.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	155.512	-104.643
6.01.02.01	(Aumento) em impostos a recuperar	-12.450	-6.418
6.01.02.02	(Aumento) em despesas antecipadas	0	920
6.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	19.697	26.418
6.01.02.04	(Redução) aumento em impostos e contr. sociais a recolher	1.876	7.610
6.01.02.05	(Redução) aumento em outras contas	711	-623
6.01.02.06	(Aumento) redução em adiantamentos	-2.053	920
6.01.02.07	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-785	0
6.01.02.09	Aumento (redução) em partes relacionadas	144.315	0
6.01.02.10	(Aumento) em contas a receber de clientes	4.248	-1.679
6.01.02.11	Pagamento de IR e CS	-790	-4.358
6.01.02.12	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.388	-124.972
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Outras Contas	2.534	-26
6.01.02.14	Contas a pagar - Eletrobrás/ CCEE	-9.377	-13.808
6.01.02.15	Salários e férias a pagar	871	1.173
6.01.02.17	Pagamentos de contingências	-97	0
6.01.02.18	Dividendos recebidos	10.200	10.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.809	-62.900
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado em serviço	-6	-997
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado em curso	-5.022	-7.927
6.02.04	Pagamento de imobilizado adquirido em períodos anteriores	-1.370	-853
6.02.06	Aplicações Financeiras	589	-6.508

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.07	Cauções e depósitos vinculados	0	-46.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.760	-88.164
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-6.760	-150.928
6.03.05	Integralização de capital	0	62.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.254	17.733
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.750	35.786
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.004	53.519

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808	0	779.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808	0	779.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-245.689	0	-245.689	0	-245.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-245.689	0	-245.689	0	-245.689
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.919.019	55.379	0	-2.440.279	0	534.119	0	534.119

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	418.922	373.433
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	415.933	372.484
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.989	949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-498.497	-399.664
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-449.030	-287.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.467	-47.923
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-31.903
7.02.04	Outros	0	-32.666
7.03	Valor Adicionado Bruto	-79.575	-26.231
7.04	Retenções	-5.670	-6.147
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-85.245	-32.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.221	223.486
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.929	45.818
7.06.02	Receitas Financeiras	1.292	5.425
7.06.03	Outros	0	172.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-57.024	191.108
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-57.024	191.108
7.08.01	Pessoal	15.530	9.138
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.962	2.067
7.08.01.02	Benefícios	2.281	1.781
7.08.01.03	F.G.T.S.	850	993
7.08.01.04	Outros	3.437	4.297
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	3.437	4.297
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.540	-76.194
7.08.02.01	Federais	42.540	-76.194
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.595	219.665
7.08.03.01	Juros	127.754	236.653
7.08.03.02	Aluguéis	818	1.611
7.08.03.03	Outras	2.023	-18.599
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-245.689	38.499
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-245.689	38.499

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T18

São Paulo, 10 de agosto de 2018.

DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Não aceite, em 03 de maio de 2018, da oferta vinculante da Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig"), recebida em 27 de março, para aquisição de 100% da participação da Renova na Brasil PCH S.A. ("Brasil PCH").
- Encerramento, em 10 de maio de 2018, das negociações com a Brookfield Energias Renováveis S.A. ("Brookfield") envolvendo a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III ("AS-III"), e, aproximadamente, 1,1 GW em projetos eólicos em desenvolvimento.
- Recebimento de propostas não vinculantes de diversos investidores para aquisição do Complexo eólico Alto Sertão III. (Evento Subsequente)
- Rolagem, em 31 de julho, do empréstimo ponte do Alto Sertão III, no valor de R\$ 937,2 milhões, para 15 de janeiro de 2019. (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 2T18: Receita Operacional Líquida de R\$205,9 milhões, EBITDA negativo de R\$ 49,1 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 67,3 milhões e Prejuízo Líquido de R\$125,4 milhões.

¹ Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

13 de agosto de 2018
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155
Replay +55 11 2188 0400
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	16
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

DADOS EM 09/08/2018

RNEW11 = R\$ 2,86/Unit

VALOR DE MERCADO¹

RNEW11 = R\$ 397,7 milhões

ri@renovaenergia.com.br
+55 (11) 3509-1152

Comentário do Desempenho



1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

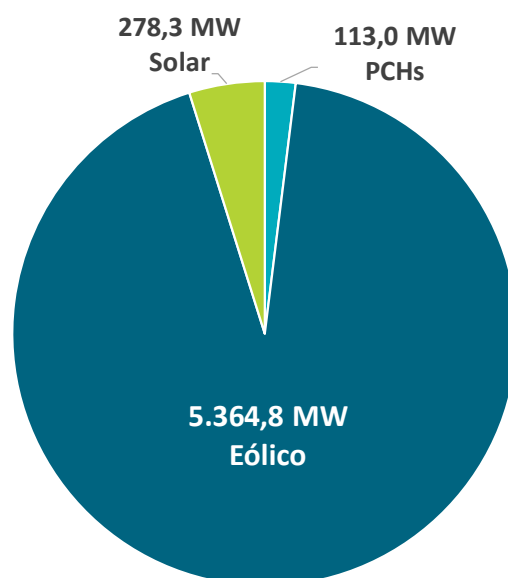
A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável. Nos seus 17 anos de atuação, a Renova investiu na formação de uma equipe multidisciplinar, altamente capacitada e composta por profissionais com vasta experiência no setor.

2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo vai depender de características topográficas e de vegetação da área contratada, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador etc.

Comentário do Desempenho

Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

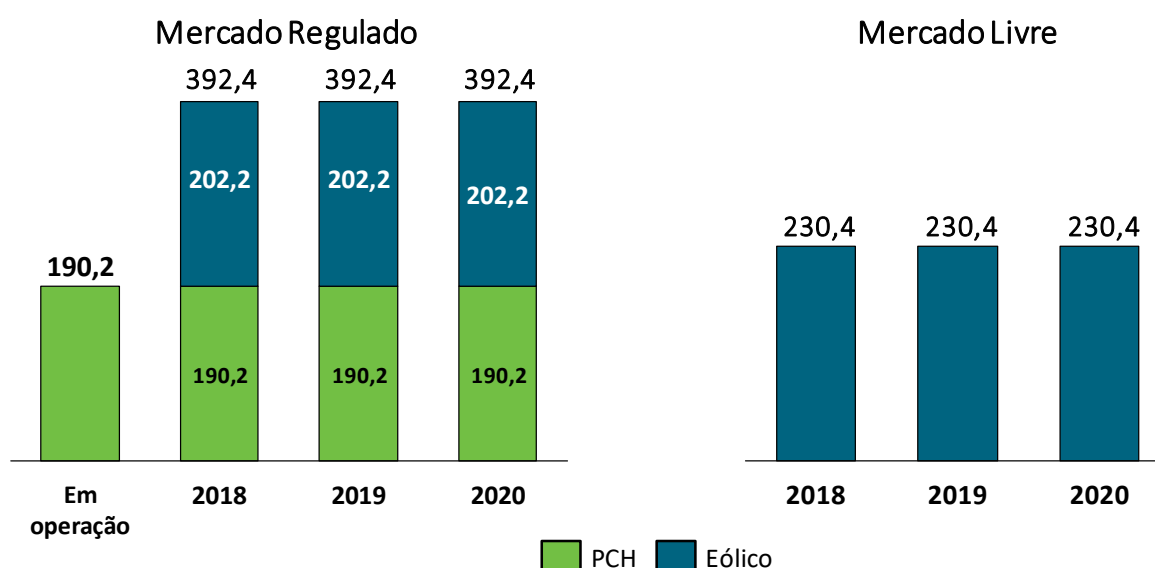
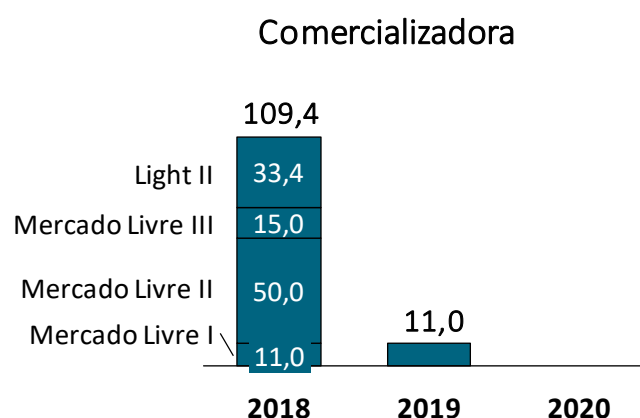
Capacidade Instalada e/ou Contratada

Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Energia Vendida (MWm)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	74,8	set-15
		Light I	12	230,4	100,2	set-15/jan-16
			21	389,4	183,2	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,6	out-17
	Comercializadora	Light II	-		100,2	set-16/jan-20
		Mercado Livre I	-		11,0	jan-16
		Mercado Livre II ¹	-		50,0	jan-17
		Mercado Livre III ¹	-		15,0	set-15
			-		176,2	-
Total Eólica		24	432,6	380,0		
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH ²	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	Total PCH		16	190,2	114,6	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8		-
	Total Solar		1	4,8		
Total Geral			41	627,6	494,6	

¹ Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

² Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

Comentário do Desempenho

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contrataçãoEnergia Contratada não lastreada por geração (MWm)

Comentário do Desempenho



3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após o término das negociações com a Brookfield em 10 de maio, a Companhia continua negociando a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III e já recebeu propostas não vinculantes de diversos investidores, que estão em processo de diligência do ativo.

Visando suportar financeiramente a Companhia até que a venda do ASIII seja concluída e garantir a geração de valor para o ativo, o Conselho de Administração deliberou favoravelmente a suspensão parcial do PPA Light I entre julho e dezembro de 2018 e a antecipação de recebíveis do referido contrato, cujas contrapartes são Light e Cemig, no montante de R\$ 154,7 milhões que serão destinados à retomada da obra do AS3 e às despesas correntes da companhia.

Paralelamente, a Companhia celebrou a prorrogação do empréstimo ponte do projeto junto ao BNDES para 15 de janeiro de 2019 e está em conversa com a Aneel para repactuar o cronograma de implantação da obra.

Se concluída a transação de venda do Alto Sertão III, a Renova não terá mais nenhum investimento compromissado ou pendência regulatória e será constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6 GW, que constituirão importante plataforma de crescimento e criação de valor.

Desta forma, a Renova segue no caminho para apresentar uma solução global e definitiva para equacionar sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos.

Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 2º trimestre de 2018, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 390,1 milhões, o passivo com partes relacionadas R\$ 515,4 milhões e passivo com fornecedores R\$ 89,7 milhões, totalizando R\$ 995,2 milhões.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento foram transferidos para as linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada a intenção da companhia em aliená-los no curto prazo. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$ 966,6 milhões e o passivo com fornecedores R\$ 259,9 milhões.

A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2018 foi de R\$ 205,9 milhões, configurando um aumento de 11,3% em relação ao mesmo período de 2017. O EBITDA totalizou R\$ 40,3 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 67,3 milhões negativos no trimestre. Por fim, o Prejuízo Líquido no trimestre foi de R\$ 125,4 milhões.

Comentário do Desempenho



4. DESTAQUES EM DETALHE

4.1. Encerramento das negociações com a Brookfield para aquisição de ativos

Em 10 de maio, a Companhia informou o mercado, por meio de Fato Relevante, do encerramento das negociações envolvendo a venda dos ativos, por não se haver chegado a um acordo com relação aos termos finais da transação.

4.2. Não aceite da oferta vinculante da Cemig para aquisição da participação da Renova na Brasil PCH

Em 04 de maio de 2018 a Companhia divulgou ao mercado que seu Conselho de Administração deliberou pela não aceitação da proposta da Cemig para aquisição da Brasil PCH, pois está trabalhando em um plano de reestruturação para equacionar sua estrutura de capital e honrar todos os compromissos assumidos pela Companhia

4.3. Recebimento de propostas não vinculantes de diversos investidores para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III

A Companhia, conforme Fato Relevante de 17 de julho de 2018, informa que, após o fim das negociações com a Brookfield Energia Renovável S.A. para a alienação do Projeto Eólico Alto Sertão III, continua negociando a venda do projeto e que recebeu propostas não vinculantes de diversos investidores, que estão em processo de due diligence.

4.4. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III

Em 31 de julho de 2018 (evento subsequente), a Companhia assinou o 9º aditivo ao contrato, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2019, no valor de R\$ 937,2 milhões (saldo em jun/18). Além disso, o *spread* da taxa de juros do subcrédito "C" acima da TJ6 foi alterado para 8,28%.

Comentário do Desempenho



5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receita operacional bruta	225.504	204.846	18,4%	415.933	372.484	16,2%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(19.635)	(19.956)	83,7%	(36.662)	(35.249)	52,3%
Receita operacional líquida (ROL)	205.869	184.890	11,3%	379.271	337.235	12,5%
Custos não gerenciáveis	(119)	(4.684)	-97,5%	(326)	(9.046)	-96,4%
Custos gerenciáveis	(242.821)	(158.696)	53,0%	(448.704)	(278.117)	61,3%
Depreciação	(2.352)	(2.506)	-6,1%	(4.774)	(5.039)	-5,3%
Lucro (Prejuízo) bruto	(39.423)	19.004	n.a	(74.533)	45.033	n.a
Despesas administrativas	(31.767)	(7.767)	309,0%	(63.687)	(17.498)	264,0%
Depreciação administrativa	(490)	(543)	-9,8%	(896)	(1.108)	-19,1%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(31.903)	n.a	-	(31.903)	n.a
Resultado financeiro	(62.408)	(128.900)	-51,6%	(130.754)	(256.145)	-49,0%
Equivalência patrimonial	19.691	36.007	-45,3%	45.080	63.969	-29,5%
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(18.151)	(18.151)	n.a
Perda na venda de ativos	-	(32.666)	n.a	-	(32.666)	n.a
Ganho/Perda no Investimento	-	172.243	n.a	-	172.243	n.a
IR e CS	(1.673)	117.798	n.a	(2.748)	114.725	n.a
Lucro (Prejuízo) líquido	(125.146)	134.197	n.a	(245.689)	38.499	n.a

Os números do 2T17 consideravam o complexo eólico Alto Sertão II, alienado em agosto de 2017.

Comentário do Desempenho



5.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2018, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 205,9 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receita líquida – Eólicas	-	37.181	n.a	-	69.441	n.a
Receita líquida – PCHs	9.977	9.584	4,1%	20.088	19.121	5,1%
Receita líquida – Comercial. de energia	195.892	138.125	41,8%	359.183	248.673	44,4%
Receita operacional líquida (ROL)	205.869	184.890	11,3%	379.271	337.235	12,5%

O aumento de 11,3% na receita líquida do 2T18 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Aumento de 41,8% na receita de comercialização em função, principalmente, do aumento do volume de energia comercializado visando atender os contratos da Companhia.
- Aumento de 4,1% na receita líquida das PCHs devido ao reajuste de preço no contrato que ocorre em junho de cada ano.
- Inexistência de receita de eólica devido à alienação do parque Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL..

No 2T18 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 119 mil, apresentando uma redução de 97,5%, devido principalmente ao fim da contabilização dos custos referentes ao Complexo Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto/17. No acumulado do ano de 2018, este valor foi de R\$ 326 mil, uma redução de 96,4%, pelo mesmo motivo.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Serviços de Terceiros	765	7.879	-90,3%	1.862	19.721	-90,6%
Aluguéis e Arrendamentos	524	714	-26,6%	838	1.870	-55,2%
Seguros	60	595	-89,9%	120	1.090	-89,0%
Material de Uso e Consumo	222	(24)	n.a	274	139	97,1%
Energia para Revenda	240.667	148.694	61,9%	444.460	253.570	75,3%

Comentário do Desempenho



Multa Ressarcimento	-	93	n.a	-	458	n.a
Repactuação risco hidrológico	492	678	-27,4%	979	1.141	-14,2%
Outras	91	67	35,8%	171	128	33,6%
Total	242.821	158.696	53,0%	448.704	278.117	61,3%

No segundo trimestre de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 242,8 milhões, aumento de 53,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 92,0 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 7,1 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

No acumulado do ano de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 448,7 milhões, aumento de 61,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 190,9 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 17,9 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 2,2 milhões no trimestre, uma redução de 78,5% em comparação ao 2T17. No acumulado do ano, este valor somaria R\$ 4,2 milhões, uma redução de 82,71%.

5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no 2º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 31,8 milhões, apresentando redução de 19,9% em relação ao segundo trimestre de 2017. Considerando apenas o SG&A, houve uma redução de R\$ 21,3 milhões (-61%) no trimestre devido principalmente à redução de R\$18,7 milhões na linha 'Serviços de terceiros'.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Pessoal e Administração	7.176	9.122	-21,3%	15.233	11.079	37,5%
Serviços de Terceiros	4.163	22.893	-81,8%	7.480	25.354	-70,5%
Aluguéis e arrendamentos	345	934	-63,1%	730	1.491	-51,0%
Viagens	423	290	45,9%	796	650	22,5%
Seguros	271	28	n.a	2.515	74	n.a
Telefonia e TI	620	650	-4,6%	1.438	2.336	-38,4%
Material de uso e consumo	235	114	106,1%	399	242	64,9%

Comentário do Desempenho



Impostos e taxas	379	889	-57,4%	462	1.315	-64,9%
Subtotal SG&A	13.612	34.920	-61,0%	29.053	42.541	-31,7%
Contingências cíveis e trabalhistas	9.943	1.883	428,0%	17.904	1.883	n.a
Taxas regulatórias	4.975	1.642	203,0%	10.854	1.642	561,0%
Projetos descontinuados	-	169	n.a	-	169	n.a
Multa sobre ressarcimento	4.488	3.255	37,9%	8.210	6.290	30,5%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	31.903	n.a	-	31.903	n.a
Recebimento TerraForm	-	(25.518)	n.a	-	(25.518)	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	1.725	-	n.a	1.742	-	n.a
Outras	(2.976)	(8.584)	-65,3%	(4.076)	(9.509)	-57,1%
Total	31.767	39.670	-19,9%	63.687	49.401	28,9%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Serviços de terceiros:** redução de R\$ 18,7 milhões devido principalmente à venda do Complexo Alto Sertão II em agosto/2017, que gerou despesas no 2T17, efeito não recorrente no 2T18.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 9,9 milhões devido a ajuste de provisão referente a disputa judicial com fornecedor.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 4,9 milhões devido ao pagamento das tarifas dos contratos de uso do sistema de transmissão para parques do complexo eólico Alto Sertão III, contabilizados como despesa pelo fato de os parques não estarem operacionais. O aumento de R\$ 3,3 milhões se deu, pois no 2T17, a TUST era paga somente por 6 SPEs que compunham o LER 2013 e, no 2T18, todas as SPEs do Complexo Alto Sertão III incorrem nessa despesa.
- **Pessoal e Administração:** R\$ 7,2 milhões, redução de R\$ 2,0 milhões (-21,3%), devido principalmente ao efeito positivo de R\$1,4 milhões no 2T17, que não se repetiu no 2T18, referente ao estorno da provisão do bônus referente ao PPR de 2016, que, por decisão da Companhia, não foi pago.
- **Penalidades contratuais e regulatórias:** devido principalmente a multa recebida pela ANEEL no valor de R\$ 1,35 milhão devido ao atraso dos parques do Alto Sertão III referentes ao leilão LER2013.
- **Outras:** efeito positivo de R\$ 2,9 milhões positivos devido a recebimento de R\$1,7 milhão indenização de seguro da ESPRA e reconhecimento de crédito de INSS no valor de R\$ 1,2 milhão.

Comentário do Desempenho



5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receitas Financeiras	541	2.283	-76,3%	808	4.862	-83,4%
Rendimentos Aplicações Financeiras	531	2.482	-78,6%	909	5.335	-83,0%
Outras receitas financeiras	10	(199)	n.a	(101)	(473)	-78,6%
Despesas Financeiras	(62.949)	(131.183)	-52,0%	(131.562)	(261.007)	-49,6%
Encargos de Dívida e Juros	(44.702)	(104.660)	-57,3%	(96.701)	(187.098)	-48,8%
Outras Despesas Financeiras	(18.247)	(26.523)	-31,2%	(35.861)	(73.909)	-51,5%
Resultado Financeiro	(62.408)	(128.900)	-51,6%	(130.754)	(256.145)	-49,0%

As **receitas financeiras** foram 76,3% menores no segundo trimestre de 2018 do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao menor saldo de valores depositados em *escrow accounts*.

As **despesas financeiras** reduziram 52,0% em relação ao primeiro trimestre de 2017, principalmente em função da (i) quitação do empréstimo com o Banco do Brasil e (ii) transferência do financiamento do complexo eólico Alto Sertão II.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no segundo trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 62,4 milhões, uma melhora de 51,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução das despesas financeiras entre os períodos.

Comentário do Desempenho



5.5. Brasil PCH

No segundo trimestre de 2018, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 101,9 milhões, 3,9% acima do mesmo trimestre de 2017. Este aumento se deve ao ajuste do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receita Líquida	101.928	98.070	3,9%	201.919	196.207	2,9%
Custo com depreciações	(8.624)	(8.402)	2,6%	(17.253)	(16.911)	2,0%
Outros custos	(11.752)	(12.627)	-6,9%	(23.781)	(24.671)	-3,6%
Despesas gerais e administrativas	(4.739)	(2.721)	74,2%	(10.418)	(5.513)	89,0%
Perda/Reversão de perda com contrato oneroso*	(544)	2.168	n.a	4.976	13.388	-62,8%
Resultado financeiro	(33.843)	(4.281)	690,5%	(59.655)	(29.729)	100,7%
IR e CSLL	(3.817)	(3.499)	9,1%	(7.396)	(7.340)	0,8%
Lucro Líquido	38.609	68.708	-43,8%	88.392	125.431	-29,5%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 2T18 foi negativo em R\$ 33,8 milhões, apresentando uma piora de 690,5% em relação ao 2T17. Esta piora se deu principalmente ao aumento de R\$ 27,6 milhões em despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos indexados ao IGPM, que teve efeitos opostos nos dois períodos (-2,68% no 2T17 e 3,86% no 2T18). Além disso, no 2T18, houve uma despesa financeira não recorrente de R\$ 2,77 milhões referente a provisão de custos de assessoria financeira para reestruturação de empréstimos e financiamentos.

O lucro líquido consolidado no 2T18 foi de R\$ 38,6 milhões, apresentando uma redução de 43,8% em relação ao mesmo período de 2017, devido principalmente à piora no resultado financeiro no período.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova	2T18	1S18
Equivalência patrimonial	19.691	45.080
Amortização da mais valia	-9.076	-18.151
Resultado	10.615	26.929

* Em 04 de dezembro de 2014 a Brasil PCH S.A. e o BTG Pactual firmaram Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional de 15 MW médios mensais durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. A Companhia identificou este contrato como sendo oneroso em função dos preços de energia contratados serem maiores do que o preço de energia que a Companhia tem expectativa de obter no mercado.

Comentário do Desempenho



5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2018, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,7 milhão, em comparação a um crédito R\$ 117,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 125,4 milhões, ante ao lucro líquido de R\$ 134,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O resultado do 2T18 foi impactado principalmente pela necessidade de compra de energia para honrar os contratos vigentes de venda de energia, cujos parques ainda não estão em operação.

5.7. EBITDA

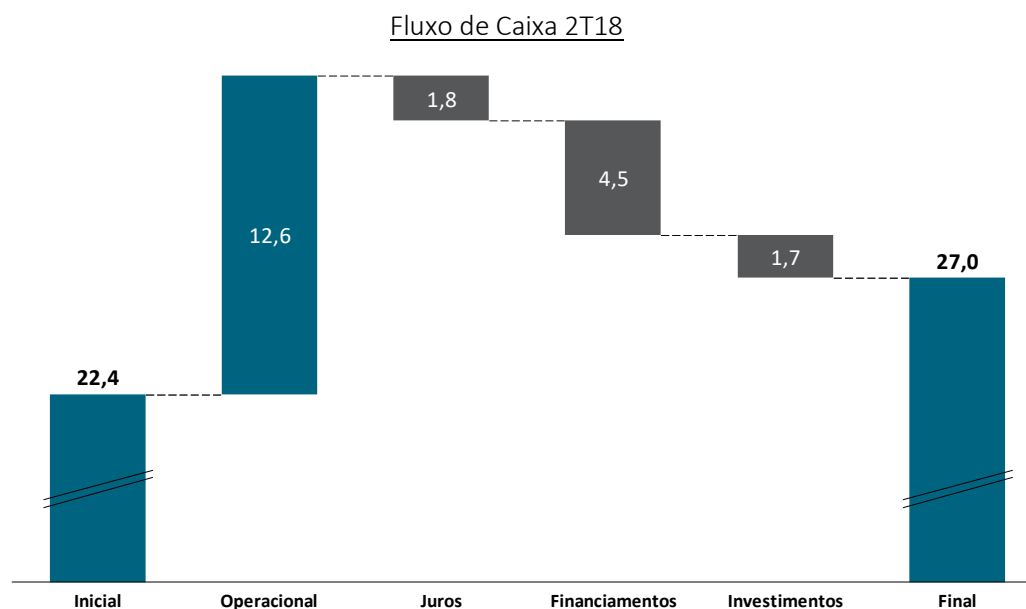
Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Lucro (Prejuízo) líquido	(125.146)	134.197	n.a	(245.689)	38.499	n.a
(+) IR e CS	1.673	(117.798)	n.a	2.748	(114.725)	n.a
(+) Depreciação e Amortização	11.918	12.124	-1,7%	23.821	24.298	-2,0%
(+) Despesas Financeiras	62.949	131.183	-52,0%	131.562	261.007	-49,6%
(-) Receitas Financeiras	(541)	(2.283)	-76,3%	(808)	(4.862)	-83,4%
EBITDA	(49.147)	157.423	n.a	(88.366)	204.217	n.a
(+) Ganho/Perda alienação de ativos	-	32.666	n.a	-	32.666	n.a
(+) Ganho/Perda Investimentos	-	(172.243)	n.a	-	(172.243)	n.a
(+) Redução ao valor recuperável ativo imobilizado	-	31.903	n.a	-	31.903	n.a
(+) Equivalência patrimonial	(19.691)	(36.007)	-45,3%	(45.080)	(63.969)	-29,5%
(+) Outras receitas	1.725	(25.518)	-106,8%	1.742	(25.518)	n.a
EBITDA ajustado	(67.113)	(11.775)	470,0%	(131.704)	7.056	n.a

No segundo trimestre de 2018, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$49,1 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 67,1 milhões. O EBITDA negativo no 2T18 deu-se principalmente devido aos eventos não recorrentes em 2T17, relacionados a alienação das ações da Terraform, reversão de impostos diferidos e impairment do Alto Sertão III.

Comentário do Desempenho



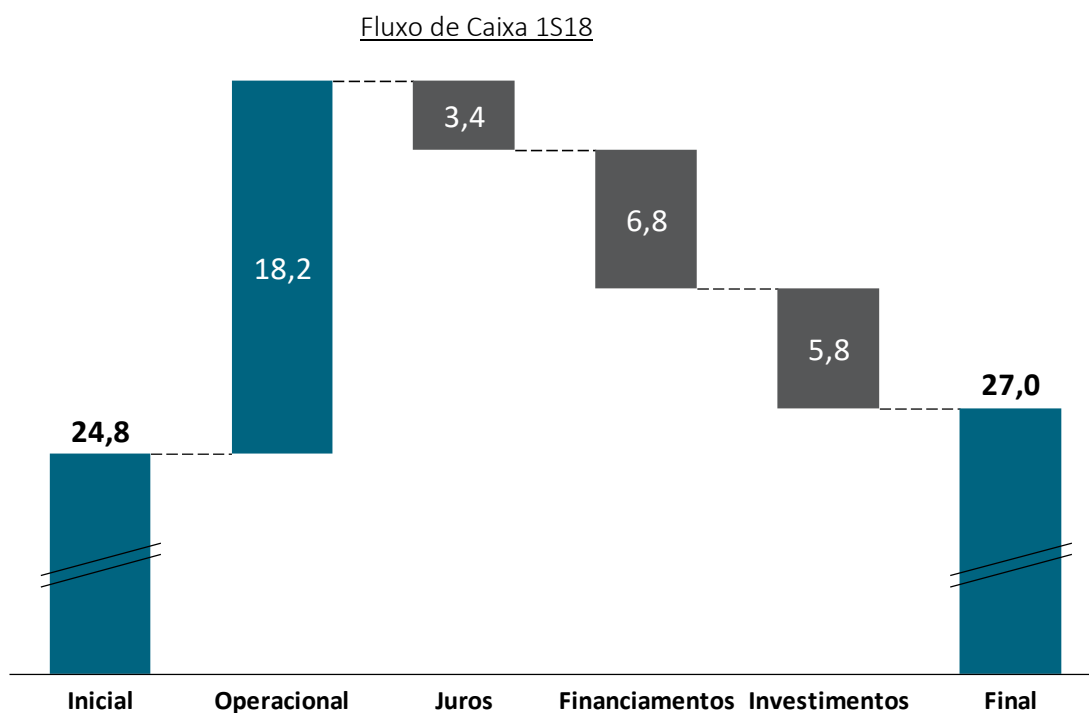
6. FLUXO DE CAIXA



No segundo trimestre de 2018, o caixa da Renova teve um aumento de R\$ 4,6 milhões em relação à posição de 31 de março de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 12,6 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são consolidadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,8 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 4,5 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** pagamento de R\$ 1,7 milhão devido principalmente à aquisição de imobilizado.

Comentário do Desempenho



No primeiro semestre de 2018, o caixa da Renova teve um aumento de R\$ 2,2 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2017. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 18,2 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são consolidadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 3,4 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 6,8 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** pagamento de R\$ 5,8 milhão devido principalmente à aquisição de imobilizado.

Comentário do Desempenho



7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balance Sheet							
Amounts in R\$ thousands							
Consolidated Assets				Consolidated Liabilities			
	6/30/2018	3/31/2018	12/31/2017		6/30/2018	3/31/2018	12/31/2017
Current Assets	1.971.222	1.957.880	143.538	Current Liabilities	2.030.412	1.899.086	1.750.936
Cash and cash equiv.	26.954	22.315	24.750	Loans and Financing	322.891	314.577	1.212.702
Investments	-	-	-	Debtentures	-	-	-
Clients	40.363	36.543	44.611	Suppliers	89.708	82.884	259.377
Other	57.293	55.766	57.979	Related Parties	236.966	155.770	84.964
				Others	116.276	113.905	150.893
Assets for Sale	1.846.612	1.843.256	16.198	sale	1.264.571	1.231.950	43.000
Long-term Assets	983.589	975.875	2.778.010	Long-term Liabilities	390.280	375.404	398.593
Investments	7.756	7.679	7.789	Loans and Financing	67.246	68.967	80.636
Loans and Financing	11.714	11.538	11.361	Debtentures	-	-	-
Others	28.799	29.632	28.955	Suppliers	-	-	25.220
				Related Parties	278.395	271.590	265.236
Investments	712.291	701.676	685.362	Other	44.639	34.847	27.501
Fixed Assets in Use	223.029	225.350	2.052.332	Shareholder's Equity	534.119	659.265	779.808
Fixed Assets in Progress	-	-	-	Capital Stock	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Capital Reserve	55.379	55.379	55.379
				Profit Reserve	-	-	-
				Accumulated conversion adjustments	-	-	-
				Retained Losses	- 2.440.279	- 2.315.133	- 2.194.590
Ativo Total	2.954.811	2.933.755	2.921.548	Passivo Total	2.954.811	2.933.755	2.929.337

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 30 de junho de 2018, as linhas de ativos mantidos para venda no valor de 1.846,6 milhões, e passivos diretamente associados no valor de R\$ 1.264,6 milhões, dizem respeito aos projetos anteriormente envolvidos na transação com a Brookfield, além de outros projetos envolvidos em negociações para quitação de dívida com fornecedores. Apesar do encerramento das negociações com a Brookfield, os projetos continuam classificados como mantidos para venda, pelo fato de que a Companhia mantém o interesse em vendê-los e que está em negociação com diversos investidores

7.1. Ativo

O ativo total da Companhia encerrou o 2T18 em R\$ 2.954,8 milhões, apresentando um aumento de 0,72% em relação ao saldo do fim do 1T18.

Em 30 de junho de 2018, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 27,0 milhões, apresentando um aumento de R\$ 4,6 milhões (+20,8%) em relação ao saldo de 31 de março de 2018.

Comentário do Desempenho



7.2. Passivo

O saldo total de empréstimos e financiamentos e partes relacionadas durante o segundo trimestre, apresentou um aumento de 6,3% chegando ao valor de R\$ 1.872,2 milhões, devido às novas antecipações do PPA do Light I e contabilização de juros no período, parcialmente compensados por amortizações das dívidas junto ao BNB e Finep, conforme quadro abaixo:

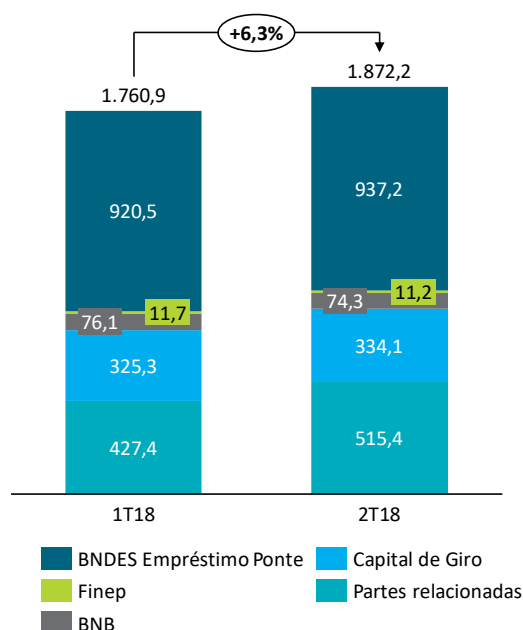
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,00% a.a.	215.834
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5% a.a.	480.613
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,24% a.a. ³	240.773
BNB ¹ - ESPRA	9,5% a.a.	74.347
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	11.169
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	334.119
Partes relacionadas (Light e Cemig)	155% * CDI	515.361
Total do endividamento		1.872.216
Custo de captação		- 142
End. líquido dos custos		1.872.074
Disponibilidades		26.954
Dívida líquida²		1.845.120

¹ Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

² Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

³ A partir de 31 de julho de 2018, a taxa foi alterada para TJ6 + 8,28% a.a.

Endividamento Financeiro por Instituição – R\$ milhões



Comentário do Desempenho



7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 534,1 milhões e a variação negativa de R\$125,1 milhões em relação ao 1T18 se deve ao prejuízo acumulado durante o 2T18.

7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, um conselheiro fiscal, e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

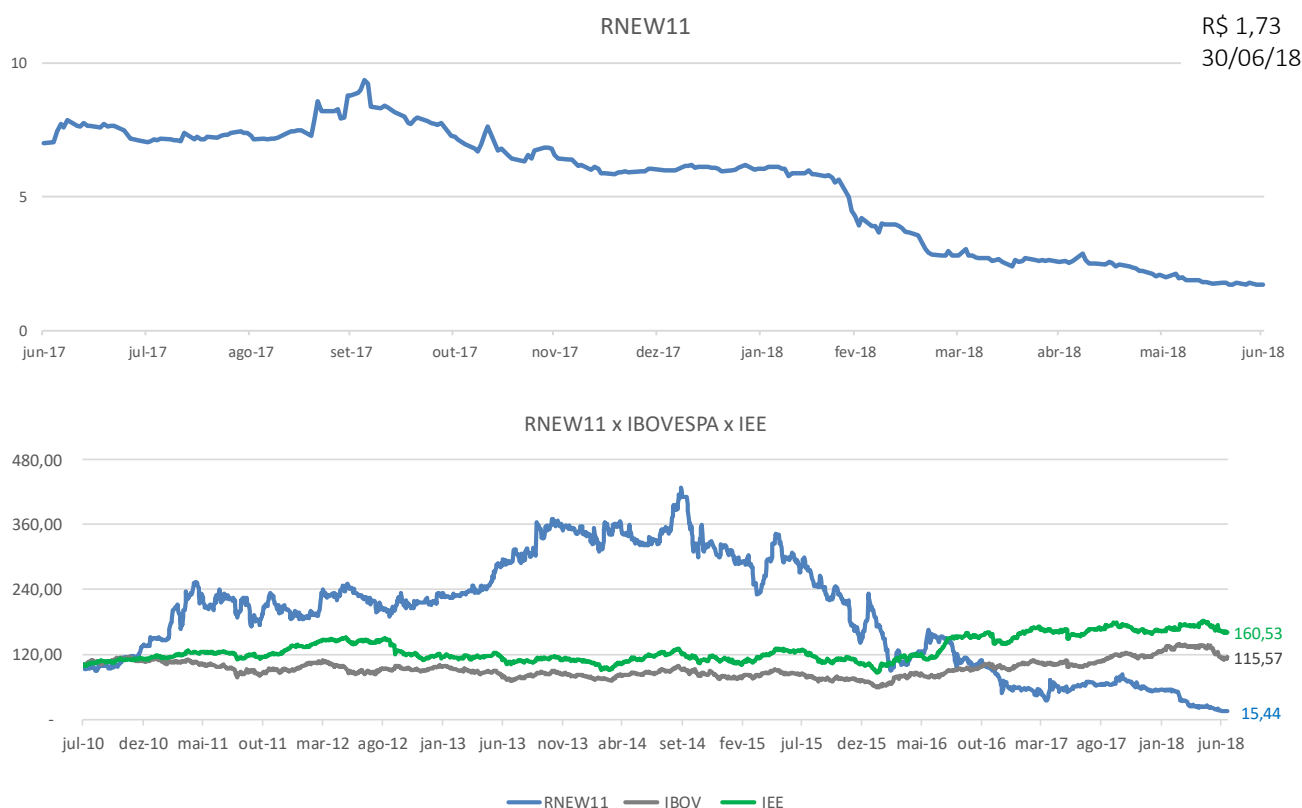
A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2018.

Comentário do Desempenho



8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

Comentário do Desempenho



9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
CG I FIP MULTISTRATÉGIA*	6.302.757	1,91%	1.213.600	1,39%	7.516.357	1,80%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

*Em junho/18, as ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

Comentário do Desempenho



10. GLOSSÁRIO

Alto Sertão II - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

Alto Sertão III - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

A-3/A-5 - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

LEN - Leilão de Energia Nova

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Livre I – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

Mercado Livre II – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

Mercado Livre III - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PPA – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Comentário do Desempenho



Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de junho de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.



Informações Contábeis Intermediárias consolidadas e individuais

Em 30 de junho de 2018



ÍNDICE	(Página)
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Informações gerais.....	11
2. Principais políticas contábeis.....	16
3. Das autorizações vigentes.....	19
4. Comercialização de energia.....	21
5. Segmentos operacionais	22
6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	23
7. Contas a receber de clientes.....	24
8. Tributos a recuperar.....	24
9. Cauções e depósitos vinculados	24
10. Tributos diferidos (consolidado)	25
11. Investimentos.....	26
12. Ativo imobilizado	34
13. Fornecedores.....	42
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	43
15. Tributos a recolher.....	48
16. Contas a pagar - CCEE/Eletrobrás (consolidado)	48
17. Outras contas a pagar.....	50
18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (controladora e consolidado).....	50
19. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas.....	52
20. Receita líquida	53
21. Custos e despesas (receitas).....	54
22. Resultado financeiro	55
23. Imposto de renda e contribuição social	55
24. Transações com partes relacionadas.....	57
25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos.....	63
26. Lucro (prejuízo) por ação	70
27. Ativos classificados como mantidos para venda	71
28. Transações não envolvendo caixa	72
29. Eventos subsequentes	73



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVOS	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.954	24.750	240	342
Contas a receber de clientes	7	40.363	44.611	546	484
Tributos a recuperar	8	24.372	14.400	1.780	2.132
Partes relacionadas	24	-	-	1.511	2.892
Dividendos a receber	11.4	23.019	33.219	5.039	5.039
Adiantamentos a fornecedores		4.348	2.327	1.083	1.128
Outros créditos		5.554	8.033	3.091	3.027
		124.610	127.340	13.290	15.044
Ativos classificados como mantidos para venda	27	1.846.612	16.198	492.361	16.198
Total dos ativos circulantes		1.971.222	143.538	505.651	31.242
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	6	7.756	7.789	7.756	7.789
Cauções e depósitos vinculados	9	11.714	11.361	-	-
Tributos diferidos	10	1.371	1.442	-	-
Depósitos judiciais	18	21.485	21.384	21.486	21.384
Partes relacionadas	24	-	-	31	54.876
Outros créditos		5.943	6.129	60	60
Investimentos	11	712.291	685.362	1.074.312	1.490.068
Imobilizado	12	223.029	2.052.332	70.233	105.212
Total dos ativos não circulantes		983.589	2.785.799	1.173.878	1.679.389
TOTAL DOS ATIVOS		2.954.811	2.929.337	1.679.529	1.710.631

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Fornecedores	13	89.708	259.377	36.763	39.305
Empréstimos e financiamentos	14	322.891	1.212.702	315.790	300.486
Tributos a recolher	15	6.561	18.467	3.723	4.368
Salários, encargos e férias a pagar		8.036	8.133	8.036	8.133
Contas a pagar - CCEE/Eletrabras	16	27.028	46.222	-	-
Outras contas a pagar	17	73.637	77.057	3	3
Partes relacionadas	24	236.966	84.964	-	-
Provisão para custos socioambientais		1.014	1.014	-	-
		765.841	1.707.936	364.315	352.295
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	27	1.264.571	43.000	43.000	43.000
Total dos passivos circulantes		2.030.412	1.750.936	407.315	395.295
NÃO CIRCULANTES					
Fornecedores	13	-	25.220	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	67.246	80.636	-	-
Contas a pagar - CCEE/Eletrabras	16	-	522	-	-
Partes relacionadas	24	278.395	265.236	359.670	278.414
Provisão para perda sobre investimentos	11	-	-	333.786	230.135
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	44.639	26.979	44.639	26.979
Total dos passivos não circulantes		390.280	398.593	738.095	535.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	2.960.776	2.960.776	2.960.776	2.960.776
(-) Custos na emissão de ações		(41.757)	(41.757)	(41.757)	(41.757)
Reservas de capital		55.379	55.379	55.379	55.379
Prejuízos acumulados		(2.440.279)	(2.194.590)	(2.440.279)	(2.194.590)
Total do patrimônio líquido		534.119	779.808	534.119	779.808
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.954.811	2.929.337	1.679.529	1.710.631

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado			
		01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
RECEITA LÍQUIDA	20	205.869	184.890	379.271	337.235
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Depreciações	12, 21	(2.352)	(2.506)	(4.774)	(5.039)
Custo de operação		(242.821)	(158.696)	(448.704)	(278.117)
Encargos de uso do sistema de distribuição		(119)	(4.684)	(326)	(9.046)
Total	21	(245.292)	(165.886)	(453.804)	(292.202)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(39.423)	19.004	(74.533)	45.033
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		(25.279)	(36.787)	(48.675)	(44.478)
Depreciações e amortizações	12, 21	(490)	(543)	(896)	(1.108)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	12.2, 21	-	(31.903)	-	(31.903)
Outras receitas (despesas) líquidas		(6.488)	29.020	(15.012)	26.980
Total	21	(32.257)	(40.213)	(64.583)	(50.509)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3.1	10.615	26.931	26.929	45.818
Perda na alienação de ativos	11.3.1	-	(32.666)	-	(32.666)
Ganho com investimento	11.3.1	-	172.243	-	172.243
Total		(21.642)	126.295	(37.654)	134.886
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		(61.065)	145.299	(112.187)	179.919
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		541	2.283	808	4.862
Despesas financeiras		(62.949)	(131.183)	(131.562)	(261.007)
Total	22	(62.408)	(128.900)	(130.754)	(256.145)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(123.473)	16.399	(242.941)	(76.226)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(1.666)	(3.566)	(2.716)	(6.699)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.1	(7)	121.364	(32)	121.424
Total	23	(1.673)	117.798	(2.748)	114.725
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(125.146)	134.197	(245.689)	38.499

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Controladora			
		01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Depreciações	12, 21	(969)	(1.125)	(2.005)	(2.276)
PREJUÍZO BRUTO		<u>(969)</u>	<u>(1.125)</u>	<u>(2.005)</u>	<u>(2.276)</u>
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		(16.716)	(31.082)	(31.684)	(36.101)
Depreciações e amortizações	12, 21	(490)	(542)	(896)	(1.106)
Outras receitas		787	33.077	1.368	34.979
Total	21	<u>(16.419)</u>	<u>1.453</u>	<u>(31.212)</u>	<u>(2.228)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11.3.2	(89.393)	(90.958)	(181.311)	(137.962)
Perda na alienação de ativos	11.3.1	-	(32.666)	-	(32.666)
Ganho com investimento	11.3.1	-	172.243	-	172.243
Total		<u>(105.812)</u>	<u>50.072</u>	<u>(212.523)</u>	<u>(613)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		<u>(106.781)</u>	<u>48.947</u>	<u>(214.528)</u>	<u>(2.889)</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		197	596	339	1.577
Despesas financeiras		(18.562)	(36.761)	(31.500)	(81.604)
Total	22	<u>(18.365)</u>	<u>(36.165)</u>	<u>(31.161)</u>	<u>(80.027)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(125.146)</u>	<u>12.782</u>	<u>(245.689)</u>	<u>(82.916)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.1	-	121.415	-	121.415
Total	23	<u>-</u>	<u>121.415</u>	<u>-</u>	<u>121.415</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		<u>(125.146)</u>	<u>134.197</u>	<u>(245.689)</u>	<u>38.499</u>
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído (expressos em reais - R\$)	26			(0,59)	0,11

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado				Controladora			
		01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
Lucro líquido (prejuízo) do período		(125.146)	134.197	(245.689)	38.499	(125.146)	134.197	(245.689)	38.499
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:									
Ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	(25.768)	-	(172.243)	-	(25.768)	-	(172.243)
Efeito da alienação/ <i>impairment</i> dos ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	25.768	-	172.243	-	25.768	-	172.243
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		(125.146)	134.197	(245.689)	38.499	(125.146)	134.197	(245.689)	38.499

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Capital Social		Reservas de capital		Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido controladora e consolidado
		Integralizado	Custos na emissão de ações	Reserva de benefícios a empregados liquidados com instrumentos de patrimônio	Ágio			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		2.898.012	(41.757)	55.378	1	(1.055.055)	99.019	1.955.598
Aumento do capital social - emissão de ações		62.764	-	-	-	-	-	62.764
Lucro líquido do período		-	-	-	-	38.499	-	38.499
Outros resultados abrangentes:								
Ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	-	-	-	73.224	73.224
Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	-	-	-	(172.243)	(172.243)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>2.960.776</u>	<u>(41.757)</u>	<u>55.378</u>	<u>1</u>	<u>(1.016.556)</u>	<u>-</u>	<u>1.957.842</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		2.960.776	(41.757)	55.378	1	(2.194.590)	-	779.808
Prejuízo do período		-	-	-	-	(245.689)	-	(245.689)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>2.960.776</u>	<u>(41.757)</u>	<u>55.378</u>	<u>1</u>	<u>(2.440.279)</u>	<u>-</u>	<u>534.119</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(245.689)	38.499	(245.689)	38.499
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais:					
Depreciação	12, 21	5.670	6.147	2.901	3.382
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	12.2, 21	-	31.903	-	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	12.2 e 12.4	-	5.602	-	132
Juros sobre aplicações financeiras e cauções	22	(909)	(5.335)	(238)	(1.609)
Juros (líquido) sobre partes relacionadas	24	20.846	26.486	10.808	9.543
Juros sobre contas a pagar		6.294	-	(340)	-
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4, 22	73.511	164.141	17.819	67.385
Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	12	745	-	477
Atualização e provisão (reversão) CCEE/Eletrobras	16.1	1.252	3.812	-	-
Multa sobre ressarcimento	16.1, 21	8.210	6.748	-	-
Tributos diferidos	10.1	71	(121.425)	-	(121.415)
Atualização e provisão para custos socioambientais		-	105	-	-
Atualização e provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	17.940	1.888	17.757	1.888
Provisão (reversão) para gratificações a pagar		(968)	(2.700)	(968)	(2.700)
Baixa de investimento permanente	11.3.2	-	334.885	-	334.885
Efeito da alienação de ativo disponível para venda	11.3.1	-	(172.243)	-	(172.243)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	(26.929)	(45.818)	181.311	137.962
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		4.248	(1.679)	(62)	13
Depósitos judiciais		(785)	-	(102)	-
Tributos a recuperar		(12.450)	(6.418)	352	(43)
Despesas antecipadas		-	920	-	(57)
Adiantamentos a fornecedores		(2.053)	920	45	573
Outros créditos		711	(623)	(64)	(854)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		19.697	26.418	(2.202)	(23.300)
Tributos a recolher		1.876	7.610	(2.807)	(1.657)
Salários e férias a pagar		871	1.173	871	1.173
Contas a pagar CCEE/Eletrobras	16.1	(9.377)	(13.808)	-	-
Outras contas a pagar		2.534	(26)	-	(432)
Partes relacionadas		144.315	-	-	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(790)	(4.358)	-	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	(3.388)	(124.972)	(195)	(43.430)
Pagamentos de contingências	18	(97)	-	(97)	-
Dividendos recebidos	11.4	10.200	10.200	-	183
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		14.823	168.797	(20.900)	228.355
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		589	(6.508)	271	(7.173)
Cauções e depósitos vinculados		-	(46.615)	-	(74.827)
Aquisição de imobilizado		(5.028)	(8.924)	(3.985)	(4.430)
Pagamento de imobilizado adquirido em períodos anteriores		(1.370)	(853)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(47.271)	(29.271)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(5.809)	(62.900)	(50.985)	(115.701)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de ações		-	62.764	-	62.764
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	(6.760)	(150.928)	(2.320)	(142.600)
Partes relacionadas		-	-	74.103	(3.656)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(6.760)	(88.164)	71.783	(83.492)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.254	17.733	(102)	29.162
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	24.750	35.786	342	7.993
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período*	6	27.004	53.519	240	37.155
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.254	17.733	(102)	29.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(*) O Caixa e equivalente de caixa no fim do período inclui o saldo de caixa e equivalente de caixa das SPes do ASIII.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
RECEITAS					
Vendas de energia	20	415.933	372.484	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios		2.989	949	2.989	949
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas		(449.030)	(287.172)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(49.467)	(47.923)	(23.179)	(31.310)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	12.2, 21	-	(31.903)	-	-
Perda na alienação de ativos	11.3.1	-	(32.666)	-	(32.666)
Valor adicionado bruto		(79.575)	(26.231)	(20.190)	(63.027)
Depreciação	12, 21	(5.670)	(6.147)	(2.901)	(3.382)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		(85.245)	(32.378)	(23.091)	(66.409)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	26.929	45.818	(181.311)	(137.962)
Efeito da alienação de ativo disponível para venda	11.3.1	-	172.243	-	172.243
Receitas financeiras		1.292	5.425	356	1.669
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		(57.024)	191.108	(204.046)	(30.459)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Salários e encargos		8.962	2.067	3.263	(698)
Honorários da administração	24.4	3.437	4.297	3.437	4.297
Benefícios		2.281	1.781	1.173	1.135
FGTS		850	993	464	638
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		42.540	(76.194)	1.417	(119.621)
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		127.754	236.653	28.440	78.537
Aluguéis		818	1.611	473	1.072
Outros		2.023	(18.599)	2.976	(34.318)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(245.689)	38.499	(245.689)	38.499
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		(57.024)	191.108	(204.046)	(30.459)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

1. Informações gerais

A Renova Energia S.A. (“Renova”, “Companhia” ou “Controladora”), sociedade de capital aberto, CNPJ 08.534.605/0001-74, tem suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias - São Paulo, que atua no desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes renováveis - eólica, pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) e solar, e na comercialização de energia a atividades relacionadas. A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas, produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis, a prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental, a prestação de consultoria em soluções energéticas relativas à geração, comercialização, transmissão e demais negócios envolvendo energias alternativas, a prestação de serviços de engenharia, construção, logística, desenvolvimento de estudos e projetos relacionados a usinas de geração de energia em todas as suas formas e seus sistemas, bem como a sua implantação, operação, manutenção e exploração, a fabricação e comercialização de peças e equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia, a atuação no mercado de geração de energia elétrica por meio de equipamentos de geração de energia solar, incluindo, mas não se limitando, a comercialização de energia gerada por fonte solar, a comercialização de equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia por fonte solar, beneficiamento de polisilício, lingotes, wafers, células, painéis, módulos e inversores, a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia e participação no capital social de outras sociedades.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui participação societária nas seguintes controladas diretas e indiretas, em operação, em construção e em pré-operação (“Grupo Renova”):

		% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
PCH	Consolidação				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	(a) Integral	100,00	-	100,00	-
Energética Serra da Prata S.A.	(b) Integral na Enerbras	-	99,99	-	99,99
Renova PCH LTDA.	(c) Integral	99,99	-	99,00	-
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	(d) Integral	99,99	-	99,99	-

		% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Eólico	Consolidação				
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)*	(e) Integral	99,99	-	99,99	-
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)*	(e) Integral na Alto Sertão	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas São Salvador S.A.*	(f) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Abil S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Acácia S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Angico S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Tabua S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99

- CONTINUA -



- CONTINUAÇÃO -

Eólico	Consolidação	% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Cedro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Vellozia S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Angelim S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Facheio S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Sabiu S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jataí S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Amescla S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Manineiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Botuquara S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Tingui S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Caliandra S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,99	-
Centrais Eólicas Cansação S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Ico S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,99	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.*	(j) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.*	(i) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	(e) Integral	99,99	-	99,00	-
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.	(i) Integral na Bela Vista XIV	-	99,99	-	99,00
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.	(i) Integral	99,99	-	99,00	-
Parque Eólico Iansã LTDA	(i) Integral	99,99	-	99,99	-

UFV (Usina Fotovoltaica)	Consolidação	% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(j) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(j) Integral	99,99	-	99,00	-

- CONTINUA -



- CONTINUAÇÃO -

		% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
Comercialização	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(k) Integral	100,00	-	100,00	-

		% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
Holding	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Renovapar S.A.	(l) Integral	100,00	-	100,00	-
Espra Holding S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,00	-
Bahia Holding S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,00	-
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,99	-

		% Participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
PCH	Controle compartilhado não consolidado	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Brasil PCH S.A.	(m) Indireto pela Chipley	-	51,00	-	51,00

(*) Empresas integrantes do Complexo Eólico Alto Sertão III classificadas como ativo mantido para venda.

- (a) Enerbras Centrais Elétricas S.A. (“Enerbras”), controlada direta, é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada no Estado da Bahia, que tem por objeto social exclusivo participar no capital social da Energética Serra da Prata S.A. (“Espra”).
- (b) Espra, controlada indireta, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica do Complexo Hidrelétrico Serra da Prata, composto pelas PCHs Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobras”), no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e entrou em operação em 2008.
- (c) Renova PCH Ltda. (“Renova PCH”), controlada direta, tem por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte hídrica e encontra-se em fase pré-operacional.
- (d) Chipley SP Participações S.A. (“Chipley”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades empresariais, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda participar de consórcios, e a exploração, direta ou indireta, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, bem como de outros serviços correlatos.
- (e) Sociedades por ações de capital fechado, sediadas no Estado de São Paulo e na Bahia, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente na área de geração de energia elétrica por fonte eólica.
- (f) Centrais Eólicas São Salvador S.A. (“São Salvador”), controlada direta, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar especificamente o parque eólico São Salvador, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tinha toda a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova – 2012 (“LEN 2012 (A-5)”). Em 19 de maio de 2017, a Companhia cancelou permanentemente os 10,2 MWm contratados a partir de janeiro de 2018 até o término do contrato, no âmbito do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits (“MCSD”) A4+.
- (g) Sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada



com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2013 (“LER 2013”). Os parques eólicos estão em fase implantação, vide Nota 1.1.

- (h) Controladas diretas e indiretas têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção comercializada no mercado livre. Os parques eólicos estão em fase de implantação.
- (i) Controladas diretas têm por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte eólica. Essas empresas estão em fase de implantação.
- (j) Controladas diretas têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar usinas de geração de energia elétrica oriundas de fontes eólicas e solar, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2014 (“LER 2014”). Em 28 de agosto de 2017, a Companhia descontratou os parques que comercializaram energia solar.
- (k) Renova Comercializadora de Energia S.A. (“Renova Comercializadora”), controlada direta, subsidiária integral, tem por objeto social principal a comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
- (l) Controladas diretas têm por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente, na área de geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
- (m) Brasil PCH S.A. (“Brasil PCH”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a participação em outras sociedades empresariais, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda participar em atividades relacionadas à administração, à construção, ao planejamento, à operação, à manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs.

Em 24 de outubro de 2017, em função da revogação da outorga do Complexo Eólico de Umburanas (alienado para a Engie) e do cancelamento da outorga de determinados parques, a ANEEL decidiu pela suspensão do direito da Companhia de contratar ou participar de licitações promovidas por ela pelo período de 1 (um) ano. Essa penalidade poderá ser afastada na hipótese de transferência de controle da Companhia.

1.1 Operação comercial dos parques eólicos do LER 2013 e LER 2014

Os contratos de Energia de Reserva estabelecem que os parques eólicos deveriam entrar em operação comercial em 1º de setembro de 2015 (LER 2013) e 1º de outubro de 2017 (LER 2014), contudo ambos estão atrasados e com previsão de entrada em operação condicionada a entrada de recursos financeiros, prevista para ocorrer no último trimestre de 2018. Conforme contrato, o efetivo pagamento da receita fixa está condicionado à entrada em operação comercial dos parques, devendo os recursos financeiros associados a esse pagamento ficarem retidos na CONER (conta de energia de reserva) os quais serão considerados quando da apuração das diferenças entre a energia gerada e a contratada (vide Nota 16).

1.2 Venda de ativos

1.2.1 Complexo Eólico Alto Sertão II (LER 2010 e LER 2011 (A-3))

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia concluiu a venda para a AES Tietê da totalidade das ações da Nova Energia detentora, por meio da Renova Eólica Participações S.A., do Complexo Eólico Alto Sertão II. O valor base da transação foi de R\$600.000 ajustado por determinadas variações de capital de giro e dívida líquida do Complexo



eólico Alto Sertão II e poderá sofrer acréscimo de até R\$100.000 sob a forma de *earn out*, condicionado ao desempenho do Complexo, apurado após o período de 5 anos contados da data do fechamento da operação.

A AES Tietê constituiu garantias no valor total de R\$134.655 (R\$128.000, em 31 de dezembro de 2017), que poderão ser pagas à Companhia, conforme segue:

Garantia	30/06/2018	31/12/2017
Litígios	61.019	58.000
Earn-Out	52.601	50.000
Indenização geral	21.035	20.000
Total	<u>134.655</u>	<u>128.000</u>

Em 30 de junho de 2018, as contingências relacionadas ao Complexo Eólico Alto Sertão II excederam o montante das garantias constituídas (litígios e indenização geral), em virtude do complemento da provisão relacionada a uma causa cível de indenização por danos a uma propriedade de terceiro. Assim a Companhia constituiu provisão no valor de R\$7.679, reconhecida no resultado do período (Nota 18).

1.2.2 Complexo Eólico Alto Sertão III

A Companhia continua negociando a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III e conforme divulgado no fato relevante de 17 de julho de 2018, a Companhia recebeu propostas não vinculantes para aquisição desse projeto de diversos investidores, que estão em processo de *due diligence* (Nota 29.1).

Assim, a Administração da Companhia concluiu que a classificação dos ativos e passivos relacionados ao Alto Sertão III, realizada em 31 de março de 2018 e a provisão para redução ao valor recuperável do ativo realizada em 31 de dezembro de 2017, com base nas informações de preço de mercado disponíveis no período, permanecem adequadas.

1.3 Continuidade operacional

No período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentou prejuízo de R\$245.689, possui prejuízos acumulados de R\$2.440.279, bem como passivos circulantes consolidados em excesso aos ativos circulantes consolidados no montante de R\$59.190 e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com seus compromissos inclusive de construção dos parques eólicos e solares.

Esse cenário se deve principalmente ao reconhecimento de perdas na alienação de determinados investimentos, no montante de R\$147.721, provisão para *impairment* de ativo imobilizado em curso, no montante de R\$786.543 (Nota 12.9) que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, além dos prejuízos acumulados existentes.

Diante deste cenário, a Companhia vem executando diversas ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de liquidez e de geração de caixa, conforme segue:

- (1) Em 2017, com a conclusão da venda das ações da Terraform Global, dos parques do Alto Sertão II e do Complexo Eólico Umburanas, a Companhia liquidou o saldo das debêntures e transferiu o saldo da dívida para os compradores, reduzindo seu endividamento.
- (2) A Companhia realizou a otimização do portfólio de contratos com: a) cancelamento permanente de 210 MWm em projetos; b) cancelamento de 66,8MWm referente ao Lote 02 do PPA do ACL Light II, sem ônus para ambas as partes; c) cessão de 98,4 MWm para a Engie, a partir de 1º de julho de 2019, referente aos PPAs do



ACL Light II, Mercado livre II e Mercado livre III, reduzindo assim a necessidade de Capex no médio prazo e da exposição de comercialização.

- (3) Em 24 de novembro de 2017, com a conclusão da venda do Complexo Eólico Umburanas e em cumprimento das condições previstas na cláusula 2.3 do contrato de confissão de dívida assinado em 18 de agosto de 2017, entre as controladas do Alto Sertão III e a GE Energias Renováveis Ltda. (“GE”), a Companhia obteve o perdão da dívida junto a GE, no valor de R\$66.292.
- (4) A Companhia está em negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) para a prorrogação do empréstimo-ponte do Alto Sertão III Fase A contratado pela controlada indireta Diamantina Eólica Participações S.A., no montante de R\$937.220 de 15 de julho de 2018 para 15 de janeiro de 2019, (Nota 29.4).
- (5) Os acionistas continuam empenhados em suportar financeiramente para que a Companhia alcance o reequilíbrio de liquidez. Dentre as medidas já implementadas estão:
 - i) disponibilização de recursos sob a forma de adiantamentos no âmbito do contrato de compra de energia que totalizaram R\$183.377 no primeiro semestre de 2018 (Nota 24.3).
 - ii) novos adiantamentos no âmbito do contrato de compra de energia, no montante de R\$154.679, previstos para ocorrer a partir de julho de 2018, os quais serão destinados à retomada da obra do Projeto Alto Sertão III Fase A e à despesas correntes Companhia (Nota 29.2).
- (6) Como alternativa para viabilização de novos recursos, existe a possibilidade de venda de projetos eólicos em desenvolvimento.

A Companhia está trabalhando conjuntamente com seus sócios controladores em um Novo Plano de Reestruturação visando equacionar a estrutura de capital e honrar os compromissos da Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e entende que com a implementação das medidas acima, o suporte dos seus acionistas e a geração de recursos de suas operações sejam suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material, além das mencionadas acima, que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), identificadas como “Controladora”.

Estas Informações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, estas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2018.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado, foram aprovadas para arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2018.

2.3 Novas normas e alterações de interpretação de norma

- a) Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018

IFRS 15/ CPC 47 (Receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 (CPC 47 - receita de contrato com Clientes) estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Este novo pronunciamento substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo os CPCs/IFRSs. Adicionalmente, o CPC 47/IFRS 15 estabelece exigências de apresentação e divulgação mais detalhadas do que as normas atualmente em vigor.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

1. Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
2. Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
3. Determinar o preço de cada tipo de transação;
4. Alocação do preço às obrigações contidas nos contratos; e
5. Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Não houve impacto material na adoção deste pronunciamento no período de janeiro a junho de 2018.

IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros – estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo, refletindo o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O novo pronunciamento também estabelece que em relação às perdas para redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o modelo de expectativa de perda no crédito não seja mais de perdas incorridas, mas um modelo prospectivo de perdas de crédito esperadas, com base em probabilidades.



A Companhia avaliou e entende que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 (CPC 48), exceto aqueles mencionados na nota 25.b, referente as novas categorias de classificação dos instrumentos financeiros.

b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019

IFRS 16 (CPC 06-R2) – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 (CPC 06-R2) foi emitida em janeiro de 2016, e estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Embora ainda esteja avaliando, a Companhia entende que essa alteração trará impacto significativo nas suas operações.

2.4 Bases de consolidação e investimentos em controladas

Foram consolidadas as informações contábeis intermediárias das controladas mencionadas na Nota 1. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Renova são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias. Ativos operacionais alienados são consolidados no resultado até a data da sua alienação.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas;
- eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.



3. Das autorizações vigentes

3.1 Mercado regulado (ACR)

<u>PCH</u>	<u>Ref. Contrato</u>	<u>Resolução ANEEL</u>	<u>Data da resolução</u>	<u>Prazo da autorização</u>	<u>Capacidade de produção instalada*</u>
Cachoeira da Lixa	PROINFA	697	24/12/2003	30 anos	14,80 MW
Colino 2	PROINFA	695	24/12/2003	30 anos	16,00 MW
Colino 1	PROINFA	703	24/12/2003	30 anos	11,00 MW
<u>Eólico</u>					
Centrais Eólicas São Salvador S.A. ⁽¹⁾⁽²⁾	LEN 06/2012 (A-5)	162	22/05/2013	35 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Abil S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	109	19/03/2014	35 anos	23,70 MW
Centrais Eólicas Acácia S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	123	24/03/2014	35 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Angico S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	111	19/03/2014	35 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	115	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	113	19/03/2014	35 anos	9,00 MW
Centrais Eólicas Jacaranda do Serrado S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	116	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	114	19/03/2014	35 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tabua S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	110	19/03/2014	35 anos	15,00 MW
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	132	28/03/2014	35 anos	23,40 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Mulungu) ⁽²⁾	LER 08/2014	241	01/06/2015	35 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Quina) ⁽²⁾	LER 08/2014	242	01/06/2015	35 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Pau Santo) ⁽²⁾	LER 08/2014	285	25/06/2015	35 anos	18,90 MW

Nota (1): potência instalada alterada, conforme Despacho 1.814, de 7 de julho de 2016. O contrato de venda de energia do LEN 06/2012 (A-5) foi cancelado, porém a autorização continua vigente.

Nota (2): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.



3.2 Mercado livre (ACL)

<u>Eólico</u>	<u>Ref. Contrato</u>	<u>Resolução ANEEL</u>	<u>Data da resolução</u>	<u>Prazo da autorização</u>	<u>Capacidade de produção instalada*</u>
Centrais Eólicas Amescla S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5099	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Angelim S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5092	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Barbatimão S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5093	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Facheiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5098	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5085	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Jataí S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5081	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Juazeiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5088	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Sabiu S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5084	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5091	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5096	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Vellozia S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5087	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Cedro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5496	01/10/2015	30 anos	12,00 MW
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre I)	5124	01/04/2015	30 anos	8,10 MW
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre I)	5128	01/04/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Manineiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre III)	5125	01/04/2015	30 anos	14,40 MW
Centrais Eólicas Pau D'Água S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre III)	5126	01/04/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5094	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5090	26/03/2015	30 anos	5,70 MW
Centrais Eólicas Botuquara Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5101	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5086	26/03/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5089	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Conquista Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5102	26/03/2015	30 anos	24,30 MW
Centrais Eólicas Coxilha Alta Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5170	27/04/2015	30 anos	19,20 MW
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5097	26/03/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas Jequitibá S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5100	26/03/2015	30 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5083	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5095	26/03/2015	30 anos	27,00 MW
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5082	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Alcaçuz S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5118	01/04/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Caliandra S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5119	01/04/2015	30 anos	5,40 MW
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5121	01/04/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5122	01/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5123	01/04/2015	30 anos	20,10 MW
Centrais Eólicas Lençóis Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5171	27/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5127	01/04/2015	30 anos	14,70 MW
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5120	01/04/2015	30 anos	14,70 MW

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.



4. Comercialização de energia

4.1 Mercado regulado (ACR)

Companhias do Grupo	Ref. Contrato	Compradora	Valor original do Contrato	Valores			Prazo			
				Energia anual contratada (MWh)	Preço histórico MWh (R\$)	Preço atualizado MWh (R\$)	Inicial	Final	Índice de correção	Mês de reajuste
Pequenas centrais hidrelétricas:										
Cachoeira da Lixa	PROINFA	Eletrobras	168.009	65.174	121,35	255,40	mai/08	abr/28	IGP-M	junho
Colino 1	PROINFA	Eletrobras	149.297	57.903	121,35	255,40	set/08	ago/28	IGP-M	junho
Colino 2	PROINFA	Eletrobras	213.370	41.084	121,35	255,40	jul/08	jun/28	IGP-M	junho
Geração de energia eólica										
Centrais Eólicas Abil S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	202.880	96.360	105,20	137,02	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Acácia S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	137.544	60.444	113,70	148,09	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Angico S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	76.101	34.164	111,30	144,97	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Folha de Serra S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	176.183	84.972	103,60	134,94	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	82.350	39.420	104,38	135,96	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jacaranda do Cerrado S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	173.200	83.220	103,99	135,45	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	187.680	88.476	105,99	138,05	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Tabua S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	135.964	64.824	104,80	136,50	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	198.004	93.732	105,55	137,48	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Renova Energia S.A. (Mulungu) ⁽¹⁾	LER 10/2014	CCEE	158.288	56.940	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro
Renova Energia S.A. (Pau Santo) ⁽¹⁾	LER 10/2014	CCEE	224.038	80.592	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro
Renova Energia S.A. (Quina) ⁽¹⁾	LER 10/2014	CCEE	126.630	45.552	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubre

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantido para venda.

4.2 Mercado livre (ACL)

A Companhia possui contratos no mercado livre, que totalizam 209,6MW médios^(*) de energia contratada, conforme quadro abaixo:

Parques	Fonte	Energia Vendida (MW médio*)	Vigência do contrato
Light I	Eólica	100,2	até ago/2035
Light II ^(a)	Eólica	33,4	até jun/2019
Mercado livre I	Eólica	11,0	até dez/2019
Mercado livre II ^(a)	Eólica	50,0	até jun/2019
Mercado livre III ^(a)	Eólica	15,0	até jun/2019
		<u>209,6</u>	

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

- (a) A partir de 1º de julho de 2019, os PPAs do ACL Light II, Mercado livre II e Mercado livre III, que totalizam um volume de energia vendida de 98,4 MW médios, serão cedidos para a Engie em função da venda do Complexo Umburanas.



5. Segmentos operacionais

A Companhia apresenta quatro segmentos reportáveis que representam suas unidades de negócios estratégicos além da execução das suas atividades administrativas. Tais unidades de negócios estratégicos oferecem diferentes fontes de energia renovável e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias, desenvolvimentos e características operacionais. A seguir apresentamos um resumo das operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- a) PCH – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes hídricas. Inclui o desenvolvimento de estudos de inventários e projetos básicos e geração de energia. As PCHs se encontram em fase de operação.
- b) Eólico – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes eólicas. Inclui a medição de ventos, arrendamento de terras, implantação e geração de energia. Em agosto e novembro de 2017 os parques do Alto Sertão II e Umburanas, respectivamente, foram alienados.
- c) Comercialização – Este segmento é responsável pela comercialização de energia em todas as suas formas e gestão dos contratos de compra e venda de energia da Companhia.
- d) Administrativo – Este segmento é responsável pelas operações gerenciais e administrativas da Companhia.

As informações por segmento em 30 de junho de 2018 e 2017 para o resultado e 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 para ativos e passivos totais estão apresentadas a seguir:

	30/06/2018				
	PCH	Eólico	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	20.088	-	359.183	-	379.271
Custos não gerenciáveis	(326)	-	-	-	(326)
Margem Bruta	19.762	-	359.183	-	378.945
Custos gerenciáveis	(4.650)	(31.470)	(445.954)	(30.317)	(512.391)
Depreciação	(2.769)	(2.005)	-	(896)	(5.670)
Resultado de equivalência patrimonial	26.929	-	-	-	26.929
Receita financeira	395	2	72	339	808
Despesa financeira	(3.009)	(83.481)	(24.380)	(20.692)	(131.562)
Imposto de renda e contribuição social	(2.748)	-	-	-	(2.748)
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.910	(116.954)	(111.079)	(51.566)	(245.689)
Ativos totais	912.023	1.794.361	89.889	158.538	2.954.811
Passivos totais	105.857	1.222.829	640.051	451.955	2.420.692



	30/06/2017				
	PCH	Eólico	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	19.121	69.441	248.673	-	337.235
Custos não gerenciáveis	(288)	(8.758)	-	-	(9.046)
Margem Bruta	18.833	60.683	248.673	-	328.189
Custos gerenciáveis	(9.809)	(74.976)	(219.303)	(17.045)	(321.133)
Outras receitas	-	-	-	25.518	25.518
Depreciação	(2.765)	-	-	(3.382)	(6.147)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(31.903)	-	-	(31.903)
Resultado de equivalência patrimonial	45.818	-	-	-	45.818
Perda na alienação de ativos	-	-	-	(32.666)	(32.666)
Ganho no investimento	-	-	-	172.243	172.243
Receita financeira	1.131	2.279	(125)	1.577	4.862
Despesa financeira	(3.366)	(148.963)	(27.023)	(81.655)	(261.007)
Imposto de renda e contribuição social	(1.727)	(4.963)	-	121.415	114.725
Lucro líquido (prejuízo) do período	48.115	(197.843)	2.222	186.005	38.499
Ativos totais	914.739	4.512.263	42.940	183.315	5.653.257
Passivos totais	109.434	2.495.059	365.960	724.962	3.695.415

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa		189	196	166	169
Bancos conta movimento		2.544	1.405	63	132
Aplicações financeiras de liquidez imediata		24.271	23.149	11	41
Aplicações financeiras		7.756	7.789	7.756	7.789
		34.760	32.539	7.996	8.131
Transferência para ativos mantidos para venda:	27.2				
Caixa e equivalentes de caixa		(50)	-	-	-
Total		34.710	32.539	7.996	8.131
Apresentados como:					
<u>Circulante</u>					
Caixa e equivalentes de caixa		26.954	24.750	240	342
<u>Não circulante</u>					
Aplicações financeiras		7.756	7.789	7.756	7.789
Total		34.710	32.539	7.996	8.131

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a menor risco de mudança de valor e foram classificadas como equivalentes de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa de operações compromissadas, remunerados a taxas que variam de 50% até 100% do CDI.

A aplicação financeira apresentada no não circulante não tem característica de caixa e equivalentes de caixa e por isso foi classificada na linha de aplicação financeira mantida até o vencimento. Essa aplicação é garantidora da fiança



constituída em favor do projeto Mercado Livre I e está remunerada a uma taxa de 98% do CDI.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Comercialização Mercado livre	33.844	38.901	-	-
Eletrobras - ESPRA	5.973	5.226	-	-
Outros	546	484	546	484
Total	40.363	44.611	546	484

Os saldos em 30 de junho de 2018 são compostos substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias, para as quais não são esperadas perdas na sua realização. As contas a receber de clientes incluem valores a receber das partes relacionadas CEMIG GT e LightCom que totalizam R\$26.832 (R\$25.009, em 31 de dezembro de 2017) (vide Nota 24).

8. Tributos a recuperar

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRRF a compensar		2.866	3.209	371	345
IRPJ a compensar		5.301	2.588	1.313	1.330
COFINS a recuperar		14.976	6.640	5	5
PIS a recuperar		3.317	1.491	1	1
INSS a compensar		59	-	59	-
Outros impostos a compensar		331	472	31	451
		26.850	14.400	1.780	2.132
Transferência para ativos mantidos para venda	27.2	(2.478)	-	-	-
Total		24.372	14.400	1.780	2.132

O aumento do saldo refere-se basicamente a créditos acumulados nas operações da Renova Comercializadora, em função do custo com compra de energia ser superior ao valor da venda.

9. Cauções e depósitos vinculados

Companhia	Caução	Instituição	Objeto Contratual	Consolidado	
				30/06/2018	31/12/2017
Espra	Garantia	BNB	Financiamento BNB	11.714	11.361

Refere-se a aplicação financeira de instrumento de renda fixa, com taxa de 98% do CDI, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), cuja aplicação somente poderá ser movimentada mediante autorização expressa dos credores.



10. Tributos diferidos (consolidado)

	Ativo	
	30/06/2018	31/12/2017
PIS diferido	132	139
COFINS diferida	611	643
IRPJ diferido	371	392
CSLL diferida	257	268
Total	<u>1.371</u>	<u>1.442</u>

Os tributos diferidos consolidados foram constituídos em função das diferenças entre a energia gerada e a efetivamente faturada. Esses tributos diferidos foram calculados utilizando-se as alíquotas com base no lucro presumido.

10.1 Movimentação líquida (ativo e passivo) dos tributos diferidos

	Consolidado			Controladora
	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	Total	IRPJ/CSLL
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(119.172)	2.658	(116.514)	(121.415)
Movimentação líquida no resultado	121.424	1	121.425	121.415
Transferência para ativos mantidos para venda ^(*)	(1.472)	(1.735)	(3.207)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>780</u>	<u>924</u>	<u>1.704</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	660	782	1.442	-
Movimentação líquida no resultado	(32)	(39)	(71)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>628</u>	<u>743</u>	<u>1.371</u>	<u>-</u>

(*) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.



11. Investimentos

11.1 Composição dos investimentos

O quadro abaixo apresenta os investimentos em controladas, investidas e em controladas em conjunto:

Empresas	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
PCH				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	-	-	128.650	119.068
Renova PCH LTDA.	-	-	-	5
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	-	-	814.848	786.294
Brasil PCH S.A.	712.291	685.362	-	-
Eólico				
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽¹⁾	-	-	-	385.172
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	7.832
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	3.744
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	4.897
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	6.491
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	2.713
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	3.198
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(4.082)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	2.358
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	4.432
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(3.890)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	7.699
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	2.759
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(868)
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.044)
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	3.158
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(2.335)
Centrais Eólicas Caliandra S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.504)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.206)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	850
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	861
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	32.619
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. ⁽¹⁾	-	-	-	(449)
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. ⁽¹⁾	-	-	-	(9)
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	-	-	(124)	(399)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	-	-	(75)	(179)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	-	-	130.814	130.847
Outras participações ⁽²⁾	-	-	(9)	(10)
Renovapar S.A.	-	-	-	(1)
Comercialização				
Renova Comercializadora de Energia S.A.	-	-	(333.578)	(229.088)
Total	712.291	685.362	740.526	1.259.933
Apresentados como:				
Ativo				
Investimento	712.291	685.362	1.074.312	1.490.068
Passivo				
Provisão para perda sobre investimento	-	-	(333.786)	(230.135)
Total	712.291	685.362	740.526	1.259.933

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.2

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1.



11.2 Informações sobre investidas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas abaixo:

Companhia	30/06/2018					31/12/2017					
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) no período	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Dividendos propostos	Prejuízo no exercício
PCH											
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	5.170.101	100,00	101.955	128.650	9.582	5.170.101	100,00	101.955	119.068	(2.537)	10.681
Renova PCH LTDA.	358.966	99,99	359	-	(10)	353.589	99,00	32	5	-	(59)
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	744.871.373	99,99	744.871	814.848	28.554	739.944.343	99,99	739.944	786.294	(2.066)	73.539
Eólico											
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽¹⁾	1.411.349.399	99,99	1.301.465	351.971	(95.688)	1.348.076.402	99,99	1.348.076	385.172	-	(578.396)
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	16.233.668	99,99	16.234	8.701	(799)	14.565.233	99,00	14.565	7.832	-	(5.306)
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽¹⁾	7.013.980	99,99	7.014	3.602	(606)	6.528.519	99,00	21	3.744	-	(2.512)
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽¹⁾	14.062.843	99,99	14.063	5.801	(921)	12.247.433	99,00	12.247	4.897	-	(6.022)
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	17.896.013	99,99	17.896	7.052	(1.460)	15.875.486	99,00	15.875	6.491	-	(8.080)
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽¹⁾	22.907.473	99,99	22.907	3.122	(39)	22.459.715	99,00	22.460	2.713	-	(16.857)
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽¹⁾	6.349.667	99,99	6.350	3.051	(494)	6.003.140	99,00	6.003	3.198	-	(2.578)
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	16.794.120	99,99	16.794	(3.283)	(1.115)	14.879.944	99,00	14.880	(4.082)	-	(17.266)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	4.227.729	99,99	4.228	2.241	(404)	3.940.779	99,00	3.941	2.358	-	(1.387)
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	13.228.740	99,99	13.229	4.549	(1.259)	11.852.244	99,00	11.852	4.432	-	(6.262)
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	12.149.773	99,99	12.150	(3.596)	(1.198)	10.657.338	99,00	10.657	(3.890)	-	(13.422)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	15.403.464	99,99	15.403	8.702	(700)	13.699.946	99,00	13.700	7.699	-	(4.548)
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	9.542.222	99,99	9.542	2.900	(1.091)	8.309.591	99,00	8.310	2.759	-	(4.509)
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽¹⁾	19.171.089	99,99	19.171	(761)	(115)	18.949.369	99,00	18.949	(868)	-	(16.558)
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	18.989.816	99,99	18.990	(1.216)	(545)	18.617.092	99,00	18.617	(1.044)	-	(16.527)
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	10.672.071	99,99	10.672	3.551	(1.639)	8.639.675	99,99	8.640	3.158	-	(4.393)
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽¹⁾	5.811.258	99,99	5.811	(2.287)	(607)	5.156.482	99,00	5.156	(2.335)	-	(6.930)

- Continua -

RENOVA ENERGIA

Notas Explicativas



- Continuação -

Companhia	30/06/2018					31/12/2017					
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) no período	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Dividendos propostos	Prejuízo no exercício
Eólico											
Centrais Eólicas Caliandra S.A. ⁽¹⁾	6.158.673	99,99	6.159	(1.367)	(421)	5.600.432	99,99	5.600	(1.504)	-	(6.520)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	3.540.704	99,99	3.541	(1.066)	(388)	3.013.149	99,00	3.013	(1.206)	-	(3.832)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	2.012.791	99,99	2.013	796	(234)	1.832.694	99,00	1.833	850	-	(830)
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	2.966.799	99,99	2.967	889	(212)	2.727.065	99,00	2.727	861	-	(1.586)
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	90.410	99,99	90.410	37.010	(2.764)	106.891.263	99,00	106.891	32.619	-	(47.836)
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. ⁽¹⁾	589.157	99,99	589	(2.787)	(2.384)	543.349	99,99	543	(449)	-	(915)
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. ⁽¹⁾	32.091	99,99	32	(9)	-	32.092	99,99	32	(9)	-	(9)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	376.157.298	99,99	376.157	130.814	(221)	249.938.073	100,00	249.938	130.847	-	(201.057)
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	949.426	99,99	949	(124)	263	937.809	99,99	938	(398)	-	(1.205)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	871.778	99,99	872	(75)	94	861.489	99,00	861	(179)	-	(945)
Renovapar S.A.	22.809	100,00	23	-	-	22.062	100,00	22	(1)	-	(1)
Outras participações ⁽²⁾	-	-	-	(9)	-	-	-	-	(11)	-	(70)
Comercialização											
Renova Comercializadora de Energia S.A.	4.305	100,00	4.306	(333.578)	(104.490)	58.377	100,00	58	(229.088)	-	(171.050)

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.2

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1



11.3 Movimentação dos investimentos

11.3.1 Consolidado

Companhia	31/12/2017	Equivalência patrimonial		
		Resultado	Amortização da mais valia	30/06/2018
PCH				
Brasil PCH S.A.	685.362	45.080	(18.151)	712.291

Companhia	31/12/2016	Equivalência patrimonial					30/06/2017
		Resultado	Amortização da mais valia	Dividendos recebidos	Ajuste a valor justo	Baixa de investimento	
PCH							
Brasil PCH S.A.	685.366	63.969	(18.151)	(10.200)	-	-	720.984
Outros							
Terraform Global, Inc.	261.661	-	-	-	73.224	(334.885)	-
Total	947.027	63.969	(18.151)	(10.200)	73.224	(334.885)	720.984

No período findo em junho de 2017 o ajuste a valor justo positivo de R\$73.224, foi reconhecido em outros resultados abrangentes. As ações da TerraForm Global foram alienadas a Brookfield Asset Management em 2017, por R\$302.219 (US\$ 92,8 milhões), pagos à Companhia em 29 de junho de 2017.

Como consequência da alienação das ações, a Companhia reclassificou os ajustes positivos acumulados anteriormente registrados em outros resultados abrangentes, no valor de R\$172.243, para o resultado do exercício na linha ganho no investimento.

Também nesta data foi celebrado um Acordo entre a Companhia e a TerraForm Global no qual as partes concordam em encerrar o processo de arbitragem mediante compensações à Renova de R\$ 48.559 (US\$15 milhões), dos quais R\$25.518 foram reconhecidos no resultado (vide nota 21). A liquidação dessa compensação ocorreu em 30 de junho de 2017.

Abaixo demonstramos o valor da perda em toda a operação sem considerar os efeitos tributários:

Descrição	Total
Valor da venda	302.219
Custo do investimento	(334.885)
Perda na venda	(32.666)

11.3.1.1 Investimento societário com controle compartilhado – Brasil PCH S.A.

A Companhia mensura seu investimento na participação societária de empreendimento controlado em conjunto utilizando o método da equivalência patrimonial, em conformidade com a IFRS 11 / CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto.



Em 14 de fevereiro de 2014, a Chipley (controlada da Companhia) adquiriu participação de 51% na Brasil PCH S.A. e com o Acordo de Acionistas obteve controle compartilhado deste empreendimento. A Brasil PCH detém 13 PCHs com capacidade instalada de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios. Todas as PCHs possuem contratos de longo prazo (20 anos) de venda de energia no âmbito do PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

De acordo com o requerido no CPC 45 (IFRS 12), apresentamos as informações contábeis intermediárias da Brasil PCH (controlada em conjunto):

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018 (CONSOLIDADO)

<u>ATIVO</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>ATIVOS CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS CIRCULANTE</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	118.752	148.692	Empréstimos e financiamentos	199.096	216.492
Outros ativos circulantes	<u>76.174</u>	<u>65.201</u>	Outros passivos circulantes	<u>251.550</u>	<u>174.019</u>
Total dos ativos circulantes	<u>194.926</u>	<u>213.893</u>	Total dos passivos circulantes	<u>450.646</u>	<u>390.511</u>
<u>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS NÃO CIRCULANTE</u>		
Imobilizado	1.067.996	1.076.252	Empréstimos e financiamentos	528.086	621.002
Outros ativos não circulantes	<u>55.558</u>	<u>59.555</u>	Outros passivos não circulantes	<u>58.633</u>	<u>64.503</u>
Total dos ativos não circulantes	<u>1.123.554</u>	<u>1.135.807</u>	Total dos passivos não circulantes	<u>586.719</u>	<u>685.505</u>
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	281.115	273.684
TOTAL DO ATIVO	<u>1.318.480</u>	<u>1.349.700</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.318.480</u>	<u>1.349.700</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (CONSOLIDADO)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
RECEITA LÍQUIDA	201.919	196.207
Custo com depreciação	(17.253)	(16.911)
Outros custos	(23.781)	(24.671)
Despesas gerais e administrativas	(10.418)	(5.513)
Reversão (provisão) para perda com contrato oneroso	4.976	13.388
Resultado financeiro	(59.655)	(29.729)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(7.396)	(7.340)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>88.392</u>	<u>125.431</u>

Resultado impactado substancialmente pela reversão para perda com contrato oneroso ter sido menor no primeiro semestre de 2018, em R\$8.412 em relação ao mesmo período de 2017 e pelo resultado financeiro negativo superior em R\$29.926, principalmente em função da variação do IGP-M, sobre os empréstimos e financiamentos das empresas do Grupo e provisão do custo do projeto de refinanciamento.



11.3.2 Controladora

Companhia	31/12/2017	Adições	Equivalência patrimonial	Transferência para ativo mantidos para venda	30/06/2018
PCH					
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	119.068	-	9.582	-	128.650
Renova PCH LTDA.	5	5	(10)	-	-
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	786.294	-	28.554	-	814.848
Eólico					
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽¹⁾	385.172	62.487	(95.688)	(351.971)	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	7.832	1.668	(799)	(8.701)	-
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽¹⁾	3.744	464	(606)	(3.602)	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽¹⁾	4.897	1.825	(921)	(5.801)	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	6.491	2.021	(1.460)	(7.052)	-
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽¹⁾	2.713	448	(39)	(3.122)	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽¹⁾	3.198	347	(494)	(3.051)	-
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	(4.082)	1.914	(1.115)	3.283	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	2.358	287	(404)	(2.241)	-
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	4.432	1.376	(1.259)	(4.549)	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	(3.890)	1.492	(1.198)	3.596	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	7.699	1.703	(700)	(8.702)	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	2.759	1.232	(1.091)	(2.900)	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽¹⁾	(868)	222	(115)	761	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	(1.044)	373	(545)	1.216	-
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	3.158	2.032	(1.639)	(3.551)	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽¹⁾	(2.335)	655	(607)	2.287	-
Centrais Eólicas Calianira S.A. ⁽¹⁾	(1.504)	558	(421)	1.367	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	(1.206)	528	(388)	1.066	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	850	180	(234)	(796)	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	861	240	(212)	(889)	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	32.619	7.155	(2.764)	(37.010)	-
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. ⁽¹⁾	(449)	46	(2.384)	2.787	-
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. ⁽¹⁾	(9)	-	-	9	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	130.847	188	(221)	-	130.814
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(399)	12	263	-	(124)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(179)	10	94	-	(75)
Renovapar S.A.	(1)	1	-	-	-
Outras participações ⁽²⁾	(10)	1	-	-	(9)
Comercialização					
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(229.088)	-	(104.490)	-	(333.578)
Total	1.259.933	89.470	(181.311)	(427.566)	740.526

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.2.

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1.

- Continua -



- Continuação -

Companhia	31/12/2016	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Equivalência patrimonial	Ajuste a valor justo	Outros	Baixa de investimento	30/06/2017
PCH								
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	110.924	-	-	3.846	-	-	-	114.770
Renova PCH LTDA.	(4)	-	-	(28)	-	-	-	(32)
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	714.821	-	-	46.606	-	-	-	761.427
Eólico								
Nova Energia Holding S.A.	394.159	37.788	(422.022)	(9.925)	-	-	-	-
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	790.182	-	-	(87.386)	-	-	-	702.796
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	6.184	-	-	(1.130)	-	-	-	5.054
Centrais Eólicas Botuquara S.A.	7.181	-	-	(258)	-	(2.953)	-	3.970
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	8.141	-	-	(1.052)	-	-	-	7.089
Centrais Eólicas Tamboril S.A.	7.442	-	-	(763)	-	-	-	6.679
Centrais Eólicas Conquista S.A.	5.590	-	-	2.252	-	-	-	7.842
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	6.697	-	-	(241)	-	(2.727)	-	3.729
Centrais Eólicas Tingui S.A.	6.713	-	-	(1.133)	-	-	-	5.580
Centrais Eólicas Cansação S.A.	5.247	-	-	(159)	-	(2.844)	-	2.244
Centrais Eólicas Macambira S.A.	6.205	-	-	(677)	-	-	-	5.528
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	7.032	-	-	(539)	-	(861)	-	5.632
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	5.491	-	-	(1.126)	-	-	-	4.365
Centrais Eólicas Putumaju S.A.	4.640	-	-	(855)	-	-	-	3.785
Centrais Eólicas Lençóis S.A.	1.000	-	-	2.856	-	-	-	3.856
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	2.181	-	-	2.603	-	-	-	4.784
Centrais Eólicas Ico S.A.	4.390	-	-	(873)	-	-	-	3.517
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	3.203	-	-	(270)	-	(180)	-	2.753
Centrais Eólicas Caliandra S.A.	3.860	-	-	(324)	-	(15)	-	3.521
Centrais Eólicas Canjoão S.A.	2.293	-	-	(191)	-	(628)	-	1.474
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	2.397	-	-	(65)	-	(1.320)	-	1.012
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.	2.819	-	-	(17)	-	(962)	-	1.840
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	198	-	-	(6)	-	-	-	192
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	207.666	-	-	(2)	-	-	-	207.664
Centrais Eólicas Umburanas 1 S.A.	2.048	-	-	(4)	-	-	-	2.044
Centrais Eólicas Umburanas 2 S.A.	225	-	-	(5)	-	-	-	220
Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.	322	-	-	(3)	-	-	-	319
Centrais Eólicas Umburanas 4 S.A.	194	-	-	(4)	-	-	-	190
Centrais Eólicas Umburanas 5 S.A.	232	-	-	(4)	-	-	-	228
Centrais Eólicas Umburanas 6 S.A.	141	-	-	(4)	-	-	-	137
Centrais Eólicas Umburanas 7 S.A.	213	-	-	(4)	-	-	-	209
Centrais Eólicas Umburanas 8 S.A.	94	-	-	(4)	-	-	-	90
Centrais Elétricas Itaparica S.A.	24.898	-	-	(22.303)	-	-	-	2.595
Renovapar S.A.	(2)	-	-	1	-	-	-	(1)
Outras participações (*)	(20)	-	-	(24)	-	-	-	(44)
Comercialização								
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(58.038)	-	-	(66.747)	-	-	-	(124.785)
Outros								
TerraForm Global, Inc.	261.661	-	-	-	73.224	-	(334.885)	-
Total	2.548.620	37.788	(422.022)	(137.962)	73.224	(12.490)	(334.885)	1.752.273

(*) Demais empresas listadas na Nota 1

O saldo do investimento está sendo apresentado líquido da provisão para perda em investimento no montante de R\$333.786 (R\$230.135, em 31 de dezembro de 2017).



11.4 Movimentação dos dividendos a receber

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	620
Dividendos propostos	10.200	-
Dividendos recebidos	<u>(10.200)</u>	<u>(183)</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	-	437
Saldo em 31 de dezembro de 2017	33.219	5.039
Dividendos recebidos	<u>(10.200)</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>23.019</u>	<u>5.039</u>

Os dividendos a receber correspondem a:

- Controladora: o saldo de R\$5.039 referente a dividendos a receber das controladas Enerbras (R\$2.974) e Chipley (R\$2.065) que deverão ser recebidos até dezembro de 2018.
- Consolidado: o saldo de R\$23.019 referente a dividendos a receber da Brasil PCH, que deverão ser recebidos até dezembro de 2018.



12. Ativo imobilizado

12.1 Consolidado

		30/06/2018			31/12/2017		
	Taxas anuais de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Terrenos		595	-	595	595	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	3%	95.797	(22.277)	73.520	95.797	(21.168)	74.629
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	46.336	(12.539)	33.797	46.336	(11.900)	34.436
Máquinas e equipamentos	4%	65.015	(20.156)	44.859	65.015	(19.151)	45.864
Móveis e utensílios	10%	142	(124)	18	142	(110)	32
Equipamento de informática	20%	245	(245)	-	245	(245)	-
Torres de medição	20%	22.692	(18.693)	3.999	22.692	(17.325)	5.367
Equipamentos de medição	20%	3.739	(2.295)	1.444	3.739	(1.899)	1.840
Equipamentos de torres	20%	2.372	(1.640)	732	2.372	(1.399)	973
Outros	20%	16	(13)	3	16	(11)	5
		236.949	(77.982)	158.967	236.949	(73.208)	163.741
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(2.352)	3.004	5.356	(2.021)	3.335
Benfeitorias	10%	2.955	(589)	2.366	2.955	(542)	2.413
Móveis e utensílios	10%	5.857	(2.922)	2.935	5.857	(2.713)	3.144
Softwares	20%	3.310	(3.102)	208	3.310	(2.993)	317
Equipamento de informática	20%	3.762	(3.129)	633	3.762	(2.929)	833
		21.240	(12.094)	9.146	21.240	(11.198)	10.042
Estoques							
Almoxarifado geral		6	-	6	-	-	-
Total do imobilizado em serviço		258.195	(90.076)	168.119	258.189	(84.406)	173.783
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		687.773	-	687.773	683.353	-	683.353
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		12.521	-	12.521	12.095	-	12.095
Edificações, obras civis e benfeitorias		265.872	-	265.872	265.872	-	265.872
Torres de medição		3.989	-	3.989	3.989	-	3.989
Aerogeradores		1.496.007	-	1.496.007	1.504.327	-	1.504.327
Equipamentos de subestação		432.843	-	432.843	427.792	-	427.792
Adiantamentos a fornecedores		523	-	523	523	-	523
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.004.266)	-	(1.004.266)	(1.004.266)	-	(1.004.266)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 27.2)		(1.841.414)	-	(1.841.414)	(16.198)	-	(16.198)
Total do imobilizado em curso		54.910	-	54.910	1.878.549	-	1.878.549
Total imobilizado		313.105	(90.076)	223.029	2.136.738	(84.406)	2.052.332

12.2 Movimentações do imobilizado (consolidado)

	31/12/2017	Adições	Reclassificações entre rubricas (*)	Transferência para ativos mantidos para venda	30/06/2018
Imobilizado em serviço					
Custo					
Geração					
Usina					
Terrenos	595	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	95.797	-	-	-	95.797
Edificações, obras civis e benfeitorias	46.336	-	-	-	46.336
Máquinas e equipamentos	65.015	-	-	-	65.015
Móveis e utensílios	142	-	-	-	142
Equipamento de informática	245	-	-	-	245
Torres de medição	22.692	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
Outros	16	-	-	-	16
	<u>236.949</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>236.949</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.955	-	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.857	-	-	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.762	-	-	-	3.762
	<u>21.240</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.240</u>
Estoques					
Almoxarifado geral	-	6	-	-	6
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>258.189</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>258.195</u>
(-) Depreciação					
Geração					
Usina					
Reservatórios, barragens e adutoras	(21.168)	(1.109)	-	-	(22.277)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(11.900)	(639)	-	-	(12.539)
Máquinas e equipamentos	(19.151)	(1.005)	-	-	(20.156)
Móveis e utensílios	(110)	(14)	-	-	(124)
Equipamento de informática	(245)	-	-	-	(245)
Torres de medição	(17.325)	(1.368)	-	-	(18.693)
Equipamentos de medição	(1.899)	(396)	-	-	(2.295)
Equipamentos de torres	(1.399)	(241)	-	-	(1.640)
Outros	(11)	(2)	-	-	(13)
	<u>(73.208)</u>	<u>(4.774)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(77.982)</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	(2.021)	(331)	-	-	(2.352)
Benfeitorias	(542)	(47)	-	-	(589)
Móveis e utensílios	(2.713)	(209)	-	-	(2.922)
Softwares	(2.993)	(109)	-	-	(3.102)
Equipamento de informática	(2.929)	(200)	-	-	(3.129)
	<u>(11.198)</u>	<u>(896)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.094)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(84.406)</u>	<u>(5.670)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(90.076)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>173.783</u>	<u>(5.664)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>168.119</u>
Imobilizado em curso					
Geração					
A ratear	667.155	4.420	-	(436.800)	234.775
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	1.062
Terrenos	12.095	426	-	(12.335)	186
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.872	-	-	(265.872)	-
Torres de medição	3.989	-	-	(3.989)	-
Aerogeradores	1.504.327	176	(8.496)	(1.496.007)	-
Equipamentos de subestação	427.792	-	5.051	(432.708)	135
Adiantamentos a fornecedores	523	-	-	(156)	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	<u>(1.004.266)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>822.651</u>	<u>(181.615)</u>
Total do imobilizado em curso	<u>1.878.549</u>	<u>5.022</u>	<u>(3.445)</u>	<u>(1.825.216)</u>	<u>54.910</u>
Total do imobilizado	<u>2.052.332</u>	<u>(642)</u>	<u>(3.445)</u>	<u>(1.825.216)</u>	<u>223.029</u>

(*) Efeito da conciliação de fornecedores no período.

RENOVA

Notas Explicativas



	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferência para ativos mantidos para venda(**)	30/06/2017
Imobilizado em serviço					
Custo					
Geração					
Usina					
Terrenos	595	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	95.797	-	-	-	95.797
Edificações, obras civis e benfeitorias	91.876	-	-	(45.540)	46.336
Máquinas e equipamentos	1.468.581	290	-	(1.403.838)	65.033
Móveis e utensílios	142	-	-	-	142
Equipamento de informática	245	-	-	-	245
Torres de medição	23.801	-	-	-	23.801
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
Outros	16	-	-	-	16
Sistema de transmissão e conexão					
Terrenos	2.503	-	-	(2.503)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	7.561	-	-	(7.561)	-
Máquinas e equipamentos	301.880	-	-	(301.880)	-
	<u>1.999.108</u>	<u>290</u>	<u>-</u>	<u>(1.761.322)</u>	<u>238.076</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.352	603	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.895	-	(15)	(23)	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.847	-	(84)	-	3.763
	<u>20.760</u>	<u>603</u>	<u>(99)</u>	<u>(23)</u>	<u>21.241</u>
Estoques					
Almoxarifado geral	6.275	104	-	(6.379)	-
	<u>6.275</u>	<u>104</u>	<u>-</u>	<u>(6.379)</u>	<u>-</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>2.026.143</u>	<u>997</u>	<u>(99)</u>	<u>(1.767.724)</u>	<u>259.317</u>
(-) Depreciação					
Geração					
Usina					
Reservatórios, barragens e adutoras	(18.880)	(951)	-	-	(19.831)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(13.485)	(632)	-	2.847	(11.270)
Máquinas e equipamentos	(138.541)	(1.174)	-	121.359	(18.356)
Móveis e utensílios	(106)	(5)	-	-	(111)
Equipamento de informática	(240)	(1)	-	-	(241)
Torres de medição	(14.871)	(1.638)	-	-	(16.509)
Equipamentos de medição	(1.186)	(358)	-	-	(1.544)
Equipamentos de torres	(997)	(280)	-	-	(1.277)
Outros	(11)	-	-	-	(11)
Sistema de transmissão e conexão					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(518)	-	-	518	-
Máquinas e equipamentos	(20.735)	-	-	20.735	-
	<u>(209.570)</u>	<u>(5.039)</u>	<u>-</u>	<u>145.459</u>	<u>(69.150)</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	(1.469)	(268)	-	-	(1.737)
Benfeitorias	(431)	(53)	-	-	(484)
Móveis e utensílios	(2.135)	(294)	6	4	(2.419)
Softwares	(2.617)	(204)	-	-	(2.821)
Equipamento de informática	(2.442)	(289)	70	-	(2.661)
	<u>(9.094)</u>	<u>(1.108)</u>	<u>76</u>	<u>4</u>	<u>(10.122)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(218.664)</u>	<u>(6.147)</u>	<u>76</u>	<u>145.463</u>	<u>(79.272)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>1.807.479</u>	<u>(5.150)</u>	<u>(23)</u>	<u>(1.622.261)</u>	<u>180.045</u>

- CONTINUA -



	31/12/2016	Adições	Baixas	Reclassificações entre rubricas ^(*)	Transferência para ativos mantidos para venda ^(**)	30/06/2017
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear	767.750	17.749	-	-	-	785.499
Estudos e projetos	10.440	26	-	-	-	10.466
Terrenos	13.966	-	-	-	-	13.966
Edificações, obras civis e benfeitorias	274.866	-	-	(11.665)	-	263.201
Torres de medição	5.230	36	-	-	-	5.266
Aerogeradores	890.049	4.821	(5.579)	479.177	-	1.368.468
Equipamentos de subestação	387.674	759	-	24.896	-	413.329
Adiantamentos a fornecedores	826.973	-	-	(579.919)	(10.075)	236.979
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(261.723)	(31.903)	-	-	-	(293.626)
Total do imobilizado em curso	2.915.225	(8.512)	(5.579)	(87.511)	(10.075)	2.803.548
Total do imobilizado	4.722.704	(13.662)	(5.602)	(87.511)	(1.632.336)	2.983.593

(*) Efeito da conciliação de fornecedores no período.

(**) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

12.3 Controladora

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2018			31/12/2017		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Torres de medição	20%	22.692	(18.693)	3.999	22.692	(17.325)	5.367
Equipamentos de medição	20%	3.739	(2.295)	1.444	3.739	(1.899)	1.840
Equipamentos de torres	20%	2.372	(1.640)	732	2.372	(1.399)	973
		28.803	(22.628)	6.175	28.803	(20.623)	8.180
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(2.352)	3.004	5.356	(2.021)	3.335
Benfeitorias	10%	2.955	(589)	2.366	2.955	(542)	2.413
Móveis e utensílios	10%	5.857	(2.922)	2.935	5.857	(2.713)	3.144
Softwares	20%	3.310	(3.102)	208	3.310	(2.993)	317
Equipamento de informática	20%	3.744	(3.109)	635	3.744	(2.909)	835
		21.222	(12.074)	9.148	21.222	(11.178)	10.044
Total do imobilizado em serviço		50.025	(34.702)	15.323	50.025	(31.801)	18.224
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		107.414	-	107.414	103.429	-	103.429
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		50	-	50	50	-	50
Adiantamentos a fornecedores		367	-	367	367	-	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.722)	-	(1.722)	(1.722)	-	(1.722)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 27.2)		(52.261)	-	(52.261)	(16.198)	-	(16.198)
Total do imobilizado em curso		54.910	-	54.910	86.988	-	86.988
Total imobilizado		104.935	(34.702)	70.233	137.013	(31.801)	105.212



12.4 Movimentações do imobilizado (controladora)

	31/12/2017	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	30/06/2018
Imobilizado em serviço				
Geração				
Torres de medição	22.692	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	2.372
	<u>28.803</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.803</u>
Administração				
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	5.356
Benfeitorias	2.955	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.857	-	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.744	-	-	3.744
	<u>21.222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.222</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>50.025</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.025</u>
(-) Depreciação				
Geração				
Torres de medição	(17.325)	(1.368)	-	(18.693)
Equipamentos de medição	(1.899)	(396)	-	(2.295)
Equipamentos de torres	(1.399)	(241)	-	(1.640)
	<u>(20.623)</u>	<u>(2.005)</u>	<u>-</u>	<u>(22.628)</u>
Administração				
Máquinas e equipamentos	(2.021)	(331)	-	(2.352)
Benfeitorias	(542)	(47)	-	(589)
Móveis e utensílios	(2.713)	(209)	-	(2.922)
Softwares	(2.993)	(109)	-	(3.102)
Equipamento de informática	(2.909)	(200)	-	(3.109)
	<u>(11.178)</u>	<u>(896)</u>	<u>-</u>	<u>(12.074)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(31.801)</u>	<u>(2.901)</u>	<u>-</u>	<u>(34.702)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>18.224</u>	<u>(2.901)</u>	<u>-</u>	<u>15.323</u>
Imobilizado em curso				
Geração				
A ratear	87.231	3.985	(36.063)	55.153
Estudos e projetos	1.062	-	-	1.062
Terrenos	50	-	-	50
Adiantamentos a fornecedores	367	-	-	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.722)	-	-	(1.722)
Total do custo do imobilizado em curso	<u>86.988</u>	<u>3.985</u>	<u>(36.063)</u>	<u>54.910</u>
Total do imobilizado	<u>105.212</u>	<u>1.084</u>	<u>(36.063)</u>	<u>70.233</u>



	31/12/2016	Adições	Baixas	Integralização de capital SPEs Eólicas	30/06/2017
Imobilizado em serviço					
Geração					
Torres de medição	23.801	-	-	-	23.801
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
	<u>29.912</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.912</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.352	603	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.872	-	(15)	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.830	-	(84)	-	3.746
	<u>20.720</u>	<u>603</u>	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>21.224</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>50.632</u>	<u>603</u>	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>51.136</u>
(-) Depreciação					
Geração					
Torres de medição	(14.871)	(1.638)	-	-	(16.509)
Equipamentos de medição	(1.186)	(358)	-	-	(1.544)
Equipamentos de torres	(997)	(280)	-	-	(1.277)
	<u>(17.054)</u>	<u>(2.276)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.330)</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	(1.469)	(268)	-	-	(1.737)
Benfeitorias	(431)	(53)	-	-	(484)
Móveis e utensílios	(2.132)	(292)	5	-	(2.419)
Softwares	(2.617)	(204)	-	-	(2.821)
Equipamento de informática	(2.424)	(289)	70	-	(2.643)
	<u>(9.073)</u>	<u>(1.106)</u>	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>(10.104)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(26.127)</u>	<u>(3.382)</u>	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>(29.434)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>24.505</u>	<u>(2.779)</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>21.702</u>
Imobilizado em curso					
Geração					
A ratear	227.992	7.485	(108)	-	235.369
Estudos e projetos	10.440	26	-	-	10.466
Terrenos	2.365	-	-	-	2.365
Adiantamentos a fornecedores	18.065	1.909	-	(19.406)	568
Total do custo do imobilizado em curso	<u>258.862</u>	<u>9.420</u>	<u>(108)</u>	<u>(19.406)</u>	<u>248.768</u>
Total do imobilizado	<u>283.367</u>	<u>6.641</u>	<u>(132)</u>	<u>(19.406)</u>	<u>270.470</u>

12.5 Imobilização em serviço

A ANEEL, em conformidade ao marco regulatório brasileiro, é responsável por estabelecer a vida útil econômica dos ativos de geração do setor elétrico, com revisões periódicas nas estimativas. As taxas estabelecidas pela Agência são reconhecidas como uma estimativa razoável da vida útil dos ativos. Dessa forma, essas taxas foram utilizadas como base para depreciação do ativo imobilizado.



12.6 Imobilização em curso

As imobilizações em curso registram os investimentos em projetos hídricos, divididos em inventários e projetos básicos que já possuem autorização da ANEEL. Registram também os investimentos em portfólio de projetos em desenvolvimento. O saldo de imobilizado em curso existente em 30 de junho de 2018 referente ao Complexo Eólico Alto Sertão III, bem como determinados projetos em desenvolvimento foram transferidos para rubrica de ativos mantidos para venda (Nota 27).

12.7 Composição do imobilizado por projeto

Em 30 de junho de 2018 o imobilizado em curso consolidado é composto basicamente pelo portfólio de projetos em desenvolvimento:

Projetos	Consolidado
Alto Sertão III - Fase A	
ACL (Light I) ⁽¹⁾	835.277
LER 2013 ⁽¹⁾	533.299
ACL (Mercado livre III) ⁽¹⁾	138.959
São Salvador ⁽¹⁾	75.804
	<u>1.583.339</u>
Alto Sertão III - Fase B	
ACL (Light II) ⁽¹⁾	73.155
ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	40.664
	<u>113.819</u>
Outros	
ACL (Mercado livre I) ⁽¹⁾	91.549
LER 2014 ⁽¹⁾	446
Outras imobilizações em curso ⁽²⁾	107.171
	<u>199.166</u>
Transferência para ativos mantidos para venda	(1.841.414)
Total do imobilizado em curso	<u><u>54.910</u></u>

Nota 1: Os Projetos ACL (Light I), LER 2013, ACL (Mercado livre III), São Salvador, ACL (Light II), ACL (Mercado livre I) e determinados projetos eólicos em desenvolvimento que representam R\$52.261 da linha de Outras imobilizações em curso estão classificados como ativos mantidos para a venda.

Nota 2: inclui portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, sem prazo de conclusão.

12.8 Baixa de projetos

A Companhia adota como prática a revisão de seu portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos, projetos básicos e inventários de PCH periodicamente. Após revisão de seu portfólio de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, a Companhia concluiu que em 30 de junho de 2018 não havia projeto a ser baixado.



12.9 Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

A Companhia procedeu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a revisão do valor recuperável de seu ativo imobilizado e reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$786.543 nos parques do Complexo Eólico Alto Sertão III (R\$604.927), no Projeto Graúna (R\$181.079) e Projeto Croaranga (R\$537), a qual foi registrada no resultado do exercício de 2017.

A perda relacionada ao Complexo Eólico Alto Sertão III foi calculada substancialmente com base nas premissas financeiras e comerciais presentes na transação de venda que está sendo negociada pela Companhia (Nota 1.2.2 e 29.1).

Para os projetos em desenvolvimento o cálculo foi feito com base nos múltiplos de MW que se tem como referência, levando em conta o nível de vento e o fator de capacidade estimado por projeto. Para projetos que apresentam baixo tempo de medição considerou-se um desconto por custo de capital entre a data-base e a data estimada para conclusão do projeto para a venda deduzidos os custos restantes de cada projeto. Por fim, aplicou-se um desconto de liquidez de 20% (referência de 20% a 35%), levando em conta a baixa liquidez para a alienação e conversão em caixa de todos estes projetos. Por essa metodologia a Companhia reconheceu uma perda de R\$138.245 referente aos projetos Graúna e Croaranga, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia reavaliou o Projeto Graúna e em função do cancelamento do PPA e de não haver expectativa para realização do investimento, decidiu constituir uma provisão complementar de *impairment*, no valor de R\$43.371, baixando assim o saldo restante desse ativo.

Para os demais ativos, PCHs da Espira e Ágio na aquisição da Brasil PCH, a Companhia utiliza como premissa o método do valor em uso dos ativos. A taxa de desconto real, calculada pela metodologia wacc, para trazer a valor presente os fluxos de caixa dos projetos foi de 7 % e 7,9% ao ano, respectivamente.

Para o período findo em 30 de junho de 2018 a Administração da Companhia efetuou a atualização das análises de provisão do valor recuperável e concluiu que a provisão constituída é suficiente para fazer face a potenciais perdas na realização desses ativos.

12.10 Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2018 a controlada indireta Espira possui bens dados em garantia ao seu financiamento com o BNB no montante de R\$152.795 (Nota 14.3).



13. Fornecedores

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores		348.773	327.597	79.763	82.305
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	27.2	(259.065)	(43.000)	(43.000)	(43.000)
		<u>89.708</u>	<u>284.597</u>	<u>36.763</u>	<u>39.305</u>
Apresentados como:					
Circulante		89.708	259.377	36.763	39.305
Não circulante		-	25.220	-	-
Total		<u>89.708</u>	<u>284.597</u>	<u>36.763</u>	<u>39.305</u>

Em 30 de junho de 2018, o saldo consolidado de fornecedores inclui, principalmente, valores relacionados a compra de energia da Renova Comercializadora, no montante de R\$ 49.468.

Com a decisão de alienação do Alto Sertão III os valores a pagar relacionados a contratos de fornecimento de equipamentos e materiais para a construção dos parques, a aerogeradores, subestações e construção civil foram transferidos para a rubrica de passivos associados a ativos mantidos para venda.

A Companhia negociou a quitação da dívida total, no valor de R\$43.000, com a Casa dos Ventos mediante a entrega de determinados projetos em desenvolvimento. Assim, para 30 de junho de 2018, esses saldos ativos e passivos continuam sendo apresentados como ativos classificados como ativos mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, aguardando a conclusão das condições precedentes nesse tipo de negociação. Também está sendo negociada a quitação parcial da dívida com o fornecedor Seta, no valor de R\$10.000, mediante a entrega de determinado projeto em desenvolvimento.

Notas Explicativas



14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

14.1 Consolidado

		Consolidado								
		30/06/2018			31/12/2017					
Moeda Nacional	Custo da Dívida	Circulante		Total geral	Não circulante	Total geral	Circulante		Não circulante	Total geral
		Encargos	Principal				Encargos	Principal		
FNE - Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Espra ^(14.6.a)	9,5% a.a. (8,08% a.a.)*	-	7.101	7.101	67.246	74.347	-	7.101	7.101	77.788
Finep - CEOL Itaparica ^(14.6.b)	3,5% a.a.	16	1.998	2.014	9.155	11.169	19	2.048	2.067	12.171
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "A") ^(14.6.c)	TLP + 9% a.a.	1.509	214.325	215.834	-	215.834	1.242	199.341	200.583	200.583
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "B") ^(14.6.c)	TLP + 2,5% a.a.	2.077	478.536	480.613	-	480.613	1.666	458.812	460.478	460.478
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "C") ^(14.6.c)	TJ6 + 8,24% a.a.	76.811	163.962	240.773	-	240.773	60.762	163.963	224.725	224.725
Banco Daycoval ^(14.6.d)	1,60% a.m.	1.971	2.815	4.786	-	4.786	-	6.685	6.685	6.685
Citibank ^(14.6.d)	100% CDI + 4,5%	37.407	120.500	157.907	-	157.907	30.045	120.500	150.545	150.545
BTG Pactual ^(14.6.d)	100% CDI + 7,4%	28.021	125.076	153.097	-	153.097	8.314	134.942	143.256	143.256
Banco Modal ^(14.6.d)	100% CDI + 6%	3.329	15.000	18.329	-	18.329	2.262	15.000	17.262	17.262
Subtotal dos empréstimos e financiamentos		151.141	1.129.313	1.280.454	76.401	1.356.855	104.310	1.108.392	1.212.702	1.293.493
Custo de captação da operação		-	-	-	(142)	(142)	-	-	(155)	(155)
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 27.2)		(83.742)	(873.821)	(957.563)	(9.013)	(966.576)	-	-	-	-
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		67.399	255.492	322.891	67.246	390.137	104.310	1.108.392	1.212.702	1.293.338

*15% de bônus de adimplência



14.2 Controladora

Banco Daycoval ^(14.6.d)
Citibank ^(14.6.d)
BTG Pactual ^(14.6.d)
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS

Custo da Dívida
1,60% a.m.
100% CDI + 4,5%
100% CDI + 7,4%

Controladora					
30/06/2018			31/12/2017		
Circulante			Circulante		
Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
1.971	2.815	4.786	-	6.685	6.685
37.407	120.500	157.907	30.045	120.500	150.545
28.021	125.076	153.097	8.314	134.942	143.256
<u>67.399</u>	<u>248.391</u>	<u>315.790</u>	<u>38.359</u>	<u>262.127</u>	<u>300.486</u>



14.3 Garantias

O saldo devedor do financiamento, em 30 de junho de 2018, é garantido da seguinte forma:

	BNB (nota 14.6.a)
Recebíveis	418.641
Penhor de ações	128.650
Hipoteca/alienação de bens	152.795
Caução em dinheiro	11.714
Total	<u>711.800</u>

As demais garantias relacionadas aos financiamentos estão descritas na Nota 14.6.

14.4 Movimentação

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Consolidado			Controladora		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>2.754.585</u>	<u>54.297</u>	<u>2.808.882</u>	<u>730.628</u>	<u>21.649</u>	<u>752.277</u>
Encargos financeiros provisionados	-	164.141	164.141	-	67.385	67.385
Encargos financeiros pagos	-	(124.972)	(124.972)	-	(43.430)	(43.430)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(150.928)	-	(150.928)	(142.600)	-	(142.600)
Atualização e incorporação de juros ao principal	28.451	(28.451)	-	14.054	(14.054)	-
Apropriação dos custos de captação	745	-	745	477	-	477
Saldos vinculados aos ativos alienados	(1.110.908)	(4.842)	(1.115.750)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>1.521.945</u>	<u>60.173</u>	<u>1.582.118</u>	<u>602.559</u>	<u>31.550</u>	<u>634.109</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.179.528</u>	<u>113.810</u>	<u>1.293.338</u>	<u>250.711</u>	<u>49.775</u>	<u>300.486</u>
Encargos financeiros provisionados	-	73.511	73.511	-	17.819	17.819
Encargos financeiros pagos	-	(3.388)	(3.388)	-	(195)	(195)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.760)	-	(6.760)	(2.320)	-	(2.320)
Atualização e incorporação de juros ao principal	32.792	(32.792)	-	-	-	-
Apropriação dos custos de captação	12	-	12	-	-	-
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(882.834)	(83.742)	(966.576)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>322.738</u>	<u>67.399</u>	<u>390.137</u>	<u>248.391</u>	<u>67.399</u>	<u>315.790</u>



14.5 Vencimento das parcelas - não circulante (principal e encargos)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	30/06/2018
	Consolidado
2019	3.889
2020	7.900
2021	8.394
2022	8.918
2023	9.472
2024 a 2028	28.673
Total	<u>67.246</u>

14.6 Resumo dos contratos

a. Contrato BNB

A controlada Espira, com interveniência da controlada Enerbras, obteve financiamento com o BNB em 30 de junho de 2006, no total de R\$120.096, com vencimento em 30 de junho de 2026.

São garantias deste financiamento a hipoteca de imóveis do Complexo Serra da Prata, o penhor de ações, o penhor dos direitos emergentes das Resoluções Autorizativas, o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à Espira, no valor de R\$418.641 (que representa os recebíveis calculados até o final do contrato) todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos das respectivas resoluções autorizativas e fundo de liquidez em conta reserva no valor de R\$11.714, em 30 de junho de 2018 (Nota 9). O contrato de financiamento com o BNB não exige índices financeiros para vencimentos antecipados da dívida.

b. FINEP

Em 19 de dezembro de 2013, a controlada Centrais Elétricas Itaparica S.A. assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no montante de R\$107.960. Os recursos deste financiamento são destinados à implantação de uma usina de geração e distribuição de energia híbrida solar e eólica. O financiamento possui carência de 36 meses que abrange o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da parcela de amortização e deve ser pago em 85 prestações, vencendo-se a primeira parcela em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2024. Até 30 de junho de 2018, o montante liberado foi de R\$14.149.

São garantias deste financiamento cartas de fiança bancária no valor de 100% do total liberado, mais os encargos incidentes, emitidas por instituições financeiras.

O contrato de financiamento não exige índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.



c. BNDES (Empréstimo ponte)

Em 19 de dezembro de 2014, foi assinado o contrato de financiamento de curto prazo entre o BNDES e a Diamantina, no valor total de R\$700.000, dividido em dois subcréditos: Subcrédito “A” no valor de R\$140.000 e Subcrédito “B” no valor de R\$560.000, para os parques de LEN 2012 (A-5), LER 2013 e mercado livre. Em 18 de fevereiro de 2016, conforme 1º aditivo de contrato entre as partes, houve o remanejamento de parcela do Subcrédito “B” com a criação do subcrédito “C” no valor de R\$163.963. Conforme aditivos do contrato, os empréstimos pontes deverão ser quitados em 15 de julho de 2018 ou na data de desembolso do financiamento de longo prazo do BNDES (vide nota 29.4).

São garantias do financiamento, penhor da totalidade das ações da Alto Sertão Participações S.A, Diamantina Eólica Participações S.A e das SPEs na qualidade de intervenientes ao contrato. Penhor das Máquinas e Equipamentos, Penhor dos direitos emergentes das Autorizações emitidas pela ANEEL, Penhor dos direitos creditórios dos contratos de fornecimento dos aerogeradores, Cessão fiduciária dos direitos creditórios dos contratos de venda de energia celebrados entre as SPEs e ambiente livre (CCVEs), no ambiente regulado (CCEARs) e (CERs).

Esse contrato não exige índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.

d. Outros empréstimos – capital de giro

Em 10 de novembro de 2015, a controlada Alto Sertão Participações S.A. emitiu uma Cédula de Crédito Bancário, no valor principal de R\$15.000, junto ao Banco Modal S.A. com vencimento em 15 de agosto de 2018, acrescida de 100% do CDI somada a uma taxa pré-fixada de 6% a.a. Essa operação tem a Companhia a e Diamantina Eólica como avalistas.

Em 13 de novembro de 2015, a Companhia assinou Instrumento Particular de Confissão de Dívida com o Banco Daycoval S.A., no valor principal de R\$14.999. Em 15 de dezembro de 2017, a Companhia assinou um aditivo ao Acordo Judicial para pagamento do saldo da dívida em 9 (nove) parcelas mensais e consecutivas, acrescidas de juros remuneratórios de 1,6% a.m., com a primeira parcela paga em 16 de abril de 2018. A operação tem como garantia a cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (Light II) e seus 3 aditivos celebrados com a LIGHTCOM Comercializadora de Energia.

Em 24 de março de 2016, a Companhia assinou Cédula de Crédito Bancário com o Banco Citibank S.A., no valor principal de R\$120.500 com vencimento em 31 de janeiro de 2017 e juros de 4,5% a.a. acrescida de 100% do CDI. As penalidades previstas em contrato para o inadimplemento do pagamento são juros de mora de 1% ao mês e multa compensatória de 2% sobre os valores devidos, bem como ressarcimento das custas e honorários incorridos pelo Citibank. A Companhia está negociando com o Citibank a prorrogação do prazo de vencimento e condições de pagamento. Essa operação tem a Renova Comercializadora e Chipley como avalistas.

Em 29 de junho de 2017 e 23 de agosto de 2017, respectivamente, a Companhia assinou dois instrumentos Particular de Transação e Confissão de Dívida com o Banco BTG Pactual S.A., no valor de R\$54.228 e R\$89.323, respectivamente. Ambos remunerados a 100% do CDI acrescida de *spread* de 7,4% a.a., com vencimento em 20 de dezembro de 2018. Os instrumentos têm como garantia de alienação fiduciária, sob condição suspensiva, de 35,28% do total das ações de emissão da Chipley e cessão fiduciária, sob condição suspensiva, de 50,40% de todos e quaisquer dividendos, juros sobre capital próprio ou quaisquer outros proventos atribuíveis a Chipley em decorrência de sua participação na Brasil PCH.



15. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRPJ a pagar	5.817	4.467	-	-
CSLL a pagar	2.194	1.748	-	-
COFINS a recolher	3.884	3.844	34	32
PIS a recolher	841	832	6	5
Tributos sobre folha de pagamento	1.475	2.109	1.475	2.109
Tributos retidos de terceiros	3.229	3.511	662	680
Parcelamento de tributos	1.541	1.541	1.541	1.541
Outros impostos a recolher	572	415	5	1
	<u>19.553</u>	<u>18.467</u>	<u>3.723</u>	<u>4.368</u>
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(12.992)	-	-	-
TOTAL	<u><u>6.561</u></u>	<u><u>18.467</u></u>	<u><u>3.723</u></u>	<u><u>4.368</u></u>

O saldo referente a IRPJ e CSLL a pagar da Controladora, no valor de R\$1.541, foi incluído no parcelamento de débitos tributários instituído Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 (convertida na Lei 13.496, de 24 de outubro de 2017). Para liquidação do débito a Companhia optou pela modalidade de pagamento à vista em espécie de 7,5% do valor da dívida consolidada e o restante será liquidado com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, quando da finalização da consolidação da Receita Federal.

16. Contas a pagar - CCEE/Eletrobrás (consolidado)

	Passivo	
	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		
Eletrobras	27.028	27.383
CCEE	19.279	18.839
	<u>46.307</u>	<u>46.222</u>
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(19.279)	-
Total do circulante	<u>27.028</u>	<u>46.222</u>
Não circulante		
CCEE	522	522
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(522)	-
Total do não circulante	<u>-</u>	<u>522</u>
Total	<u><u>27.028</u></u>	<u><u>46.744</u></u>



Eletrobrás

O Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado entre a controladora indireta Espira e Eletrobrás, estabelece que seja apurada em cada ano (período de janeiro a dezembro) o resultado da comercialização no âmbito da Eletrobrás. A parcela de ajuste financeiro resultante dessa apuração será compensada nas faturas mensais do ano subsequente.

Conforme estabelecido na Medida Provisória 688, em dezembro de 2015, o Governo sancionou a Lei 13.203/2015 que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica para os agentes participantes do Mecanismo de Relocação de Energia ("MRE"), com efeito iniciando em 2015. A controlada indireta Espira aderiu à repactuação do risco hidrológico referente às PCHs Colino I e Cachoeira da Lixa, fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de 11,27 R\$/MWh (data-base de janeiro de 2017 anualmente atualizado pelo IPCA) até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da autorização, dos dois o menor. O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada em contrapartida da receita líquida de vendas e custos das vendas de energia.

CCEE

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas indiretas do LER 2013, do LER 2014 e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% (ressarcimento anual – ressarcimento de 100% do volume + 15% de multa pela não entrega).

Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância – 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial, valorado a 106%. (ressarcimento quadriênio - ressarcimento de 100% do volume + 6% de multa pela não entrega).

16.1 Movimentação

A movimentação dos períodos está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Provisão</u>	<u>Multa sobre ressarcimento</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda</u>	<u>30/06/2018</u>
Eletrobras	27.383	1.252	-	(1.607)	-	27.028
CCEE	19.361	-	8.210	(7.770)	(19.801)	-
Total do passivo	<u>46.744</u>	<u>1.252</u>	<u>8.210</u>	<u>(9.377)</u>	<u>(19.801)</u>	<u>27.028</u>



Movimentação do ativo 2017						
Transferência para ativos						
	31/12/2016	Adição	mantidos para venda ^(*)		30/06/2017	
CCEE	2.500	1.741	(4.241)		-	
Total do ativo	2.500	1.741	(4.241)		-	

Movimentação do passivo - 2017						
Transferência para passivos						
	31/12/2016	Provisão/ Reversão	Multa sobre ressarcimento	Amortização	ativos mantidos para venda ^(*)	30/06/2017
Eletrobras	25.293	1.805	-	(1.395)	-	25.703
CCEE	37.278	2.937	6.748	(11.281)	(21.294)	14.388
Distribuidoras	34.969	811	-	(1.132)	(34.648)	-
Total do passivo	97.540	5.553	6.748	(13.808)	(55.942)	40.091
Total líquido	(95.040)	(3.812)	(6.748)	13.808	51.701	(40.091)

(*) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

17. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Indenizações a pagar a parte relacionada – Light	73.634	71.100	-	-
Penalidade ANEEL	5.940	5.940	-	-
Outros	17	17	3	3
	79.591	77.057	3	3
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(5.954)	-	-	-
Total	73.637	77.057	3	3

Em 30 de junho de 2018, o saldo consolidado de outras contas a pagar inclui, basicamente, indenização a ser paga a parte relacionada Light, no valor de R\$73.634, no âmbito do aditivo assinado em 21 de dezembro de 2017, para fazer constar novas condições comerciais ao contrato (vide Nota 24.3.a) e o valor de R\$5.940 referente a penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento da outorga de determinados parques do Complexo Eólico Alto Sertão III, que foram transferidos para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2).

18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (controladora e consolidado)

Em 30 de junho de 2018, o saldo da provisão da controladora e consolidado para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é de R\$44.639 (31 de dezembro de 2017, R\$26.979), sendo R\$40.707 cíveis, R\$3.800 trabalhistas e R\$132, administrativas. Abaixo apresentamos a movimentação do período findo em 30 de junho de 2018:



	Cíveis	Trabalhistas	Administrativas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.595	4.258	126	26.979
Adição ^(*)	18.328	245	-	18.573
Baixa	(474)	(608)	-	(1.082)
Pagamento	-	(97)	-	(97)
Atualização	441	2	6	449
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(183)	-	-	(183)
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>40.707</u>	<u>3.800</u>	<u>132</u>	<u>44.639</u>

(*) refere-se substancialmente a processo cível de indenização por danos a propriedade de terceiros (Nota 1.2.1) e complemento de provisão a ação cível ajuizada pela Elite Serviços Administrativos e Processamento de Dados Ltda..

A Administração da Companhia e de suas controladas, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em diversos processos contingentes no montante aproximado de R\$274.805 (31 de dezembro de 2017, R\$281.343), sendo R\$265.191 (31 de dezembro de 2017, R\$271.638) cíveis, R\$1.769 (31 de dezembro de 2017, R\$1.701) administrativas e R\$7.845 trabalhistas (31 de dezembro de 2017, R\$8.004), os quais a Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, classificou como possíveis de perda e não constituiu nenhuma provisão para o período findo em 30 de junho de 2018.

Os processos de natureza cível classificados como perda provável e possível questionam principalmente os seguintes temas:

- (i) Ação cível ajuizada pela Elite Serviços Administrativos e Processamento de Dados Ltda. que tem como objeto o possível descumprimento do contrato de prestação de serviço por parte da Companhia pelo não pagamento das obrigações deste contrato, para o qual a Companhia ingressou com ação declaratória para rescisão do contrato e reconhecimento do desequilíbrio contratual. A Companhia entende que a probabilidade de perda neste processo é provável para a qual foi constituída provisão de R\$ 29.735.
- (ii) As demais ações cíveis classificadas com expectativa de perda possível referem-se substancialmente a processos relacionados a execuções de títulos extrajudiciais, ações de cobrança, ações declaratórias e indenizatórias, sendo bastante pulverizadas.

Para fazer face a essas discussões judiciais relacionadas ao processo ajuizado pela Elite Serviços, conforme mencionado no item (i) acima, a Companhia mantém depósito judicial no valor de R\$19.853, que está sendo contestado pela Companhia através dos seus assessores jurídicos.

18.1 Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento,



composto por um conselheiro independente, pelo presidente do Conselho Fiscal e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2018.

19. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas

a) Capital autorizado

Conforme previsto no artigo 8º do seu estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente da reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, até o limite de R\$5.002.000.

b) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$2.960.776, distribuído conforme o quadro de acionistas a seguir:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
CG I FIP MULTI ESTRATÉGIA*	6.302.757	1,91%	1.213.600	1,39%	7.516.357	1,80%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

* Em junho/18, as ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Nota: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas

c) Custos na emissão de ações

A Companhia registra todos os custos das operações com emissão de ações em rubrica específica. Esses valores referem-se a gastos com consultoria e assessores financeiros, das operações de aumento de capital, conforme apresentado a seguir:



Evento	Data	Custo na emissão de ações Controladora e Consolidado
Abertura de capital (IPO - Oferta Pública Inicial)	julho/2010	13.686
Novo investidor: Light Energia	setembro/2011	20.555
Novo investidor: BNDESPAR	setembro/2012	1.871
Novo investidor: CEMIG GT	setembro/2014	5.645
Total		41.757

d) Reservas

Reserva de capital

Na conta de reserva de capital, a Companhia reconheceu o efeito dos custos do Plano de Pagamento Baseado em Ações relativo a determinados projetos, bem como os prêmios pagos referentes ao sucesso no IPO e também em acordos firmados com seus executivos. Esses registros refletem tanto provisões de ações já outorgadas quanto o registro de provisão de ações que serão outorgadas no médio e curto prazo. O detalhamento dos registros contábeis está na nota 24.5.

e) Dividendos

Os acionistas terão o direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da Reserva Legal e (ii) importância destinada à formação da Reserva para Contingências e reversão dessa reserva formada em exercícios anteriores, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. As ações preferenciais participarão nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

20. Receita líquida

	Consolidado			
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
	MWh*	MWh*		
Geração				
Suprimento de energia elétrica - PCHs	65.769	27.112	20.838	19.845
Suprimento de energia elétrica - Eólicas	-	562.386	-	75.830
			20.838	95.675
Outras receitas				
Operações - comercialização de energia elétrica			395.095	276.809
			415.933	372.484
Deduções s/ receitas:				
(-) Impostos s/ receita (PIS/COFINS)			(36.662)	(35.249)
Total			379.271	337.235

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

21. Custos e despesas (receitas)

	Consolidado					
	30/06/2018			30/06/2017		
	Custo dos serviços	Despesas	Total	Custo dos serviços	Despesas	Total
Tusd/Tust ⁽¹⁾	272	10.813	11.085	8.403	1.604	10.007
Taxa de fiscalização	54	41	95	643	38	681
	<u>326</u>	<u>10.854</u>	<u>11.180</u>	<u>9.046</u>	<u>1.642</u>	<u>10.688</u>
Pessoal e administradores ⁽²⁾	-	15.233	15.233	-	11.079	11.079
Serviços de terceiros	1.862	7.480	9.342	19.721	25.354	45.075
Aluguéis e arrendamentos	838	730	1.568	1.870	1.491	3.361
Viagens	-	796	796	-	650	650
Depreciação	4.774	896	5.670	5.039	1.108	6.147
Projetos descontinuados (nota 12.8)	-	-	-	-	169	169
Seguros	120	2.515	2.635	1.090	74	1.164
Telefonia e TI	-	1.438	1.438	-	2.336	2.336
Material de uso e consumo	274	399	673	139	242	381
Multa sobre ressarcimento (Nota 16.1)	-	8.210	8.210	458	6.290	6.748
Compra de energia ⁽³⁾	444.460	-	444.460	253.570	-	253.570
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado (nota 12.2)	-	-	-	-	31.903	31.903
Penalidades contratuais e regulatórias	-	1.742	1.742	-	-	-
Contingências cíveis e trabalhistas	-	17.904	17.904	-	1.883	1.883
Recebimento TerraForm ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(25.518)	(25.518)
Repactuação do risco hidrológico	979	-	979	1.141	-	1.141
Impostos e taxas	-	462	462	-	1.315	1.315
Outras despesas (receitas)	171	(4.076)	(3.905)	128	(9.509)	(9.381)
	<u>453.478</u>	<u>53.729</u>	<u>507.207</u>	<u>283.156</u>	<u>48.867</u>	<u>332.023</u>
Total	<u>453.804</u>	<u>64.583</u>	<u>518.387</u>	<u>292.202</u>	<u>50.509</u>	<u>342.711</u>

	Controladora					
	30/06/2018			30/06/2017		
	Custo dos serviços	Despesas	Total	Custo dos serviços	Despesas	Total
Pessoal e administradores ⁽²⁾	-	6.857	6.857	-	6.255	6.255
Serviços de terceiros	-	4.816	4.816	-	24.070	24.070
Aluguéis e arrendamentos	-	385	385	-	952	952
Viagens	-	372	372	-	298	298
Depreciação	2.005	896	2.901	2.276	1.106	3.382
Projetos descontinuados (nota 12.8)	-	-	-	-	169	169
Seguros	-	57	57	-	74	74
Telefonia e TI	-	756	756	-	1.493	1.493
Material de uso e consumo	-	148	148	-	170	170
Recebimento TerraForm ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(25.518)	(25.518)
Contingências cíveis e trabalhistas	-	17.844	17.844	-	1.883	1.883
Impostos e taxas	-	449	449	-	907	907
Outras (despesas) receitas	-	(1.368)	(1.368)	-	(9.631)	(9.631)
Total	<u>2.005</u>	<u>31.212</u>	<u>33.217</u>	<u>2.276</u>	<u>2.228</u>	<u>4.504</u>

(1) Tusd - tarifa de uso do sistema de distribuição e Tust - tarifa de uso do sistema de transmissão. No período findo em 30 de junho de 2017 os valores de Tust registrados no custo referiam-se à operação do Complexo Eólico Alto Sertão II.



- (2) No período findo em 30 de junho de 2017 foi revertido o total de R\$5.387 referente a Programa de Participação no Resultado de 2016.
- (3) Refere-se a aquisição de energia no mercado livre para revenda realizada pela Renova Comercializadora para honrar os compromissos assumidos nos contratos de venda de energia dos parques em atraso na sua operação comercial.
- (4) Refere-se ao recebimento da TerraForm como compensação pelo encerramento da arbitragem (2017) vide nota 11.3.1

22. Resultado financeiro

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras e cauções		909	5.335	238	1.609
Outras receitas financeiras		383	88	118	60
(-) PIS/COFINS s/ receita financeira		(484)	(561)	(17)	(92)
Total das receitas financeiras		808	4.862	339	1.577
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	14.4	(73.511)	(164.141)	(17.819)	(67.385)
Juros		(22.190)	(22.957)	245	(1.736)
Multa sobre dívida		-	(18.322)	-	-
Juros - partes relacionadas	24	(20.846)	(26.486)	(10.808)	(9.543)
IOF		(2.794)	(2.388)	(2.633)	(2.287)
Despesas bancárias		(523)	(308)	(57)	(43)
Fiança bancária para dívida		(10.839)	(22.996)	(169)	-
Outras despesas financeiras		(859)	(3.409)	(259)	(610)
Total das despesas financeiras		(131.562)	(261.007)	(31.500)	(81.604)
Total do resultado financeiro		(130.754)	(256.145)	(31.161)	(80.027)

23. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(242.941)	(76.226)	(245.689)	(82.916)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	82.600	25.917	83.534	28.191
Exclusões (adições) permanentes				
Despesas não dedutíveis	(5.710)	(143)	(64)	(143)
Resultado da equivalência patrimonial	9.156	15.578	(61.646)	(46.907)
Efeito das controladas optantes pelo lucro presumido	(2.015)	12.575	-	-
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:				
Provisões temporárias	(5.111)	173.927	(5.111)	173.927
Prejuízo fiscal e base negativa	(76.172)	(113.129)	(16.713)	(33.653)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	2.748	114.725	-	121.415



A Controladora não apurou lucro tributável no período. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados tributos diferidos:

	Controladora	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prejuízo fiscal do período	(49.159)	(98.995)
Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de períodos anteriores	<u>(689.608)</u>	<u>(373.440)</u>
Total de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados	<u><u>(738.767)</u></u>	<u><u>(472.435)</u></u>



24. Transações com partes relacionadas

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Despesa	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<u>Mútuo</u>								
Energética Serra da Prata S.A.	-	-	46.755	44.009	(1.495)	(1.205)	-	-
Renova Comercializadora de Energia S.A.	-	-	240.921	169.703	(7.038)	(7.245)	-	-
Chipley SP Participações S.A.	-	-	71.994	64.343	(2.274)	(1.093)	-	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.	-	-	-	125	-	-	-	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	-	-	-	107	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	-	-	-	127	(1)	-	-	-
Subtotal	-	-	359.670	278.414	(10.808)	(9.543)	-	-
<u>Rateio de despesa</u>								
Energética Serra da Prata S.A.	1.059	84	-	-	-	-	(2.173)	(509)
Renova Comercializadora de Energia S.A.	459	223	-	-	-	-	(1.282)	(1.281)
Controlada - LEN 2012 (A-5)	45	64	-	-	-	-	(140)	(104)
Controladas - LER 2013	385	542	-	-	-	-	(1.191)	(879)
Controladas - LER 2014	-	22	-	-	-	-	-	(9)
Controladas - ACL (Mercado livre I)	59	82	-	-	-	-	(180)	(121)
Controladas - ACL (Light I)	492	691	-	-	-	-	(1.518)	(1.112)
Controladas - ACL (Mercado livre III)	80	112	-	-	-	-	(247)	(180)
Controladas - ACL (Light II)	496	697	-	-	-	-	(1.531)	(1.123)
Controladas - ACL (Mercado livre II)	267	375	-	-	-	-	(819)	(578)
	3.342	2.892	-	-	-	-	(9.081)	(5.896)
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 27.2)	(1.831)	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.511	2.892	-	-	-	-	(9.081)	(5.896)
<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>								
Alto Sertão Participações S.A.	7.878	37.427	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	116	1.244	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Botuquara S.A.	125	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	104	1.383	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A.	167	1.486	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.	149	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	123	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Tingui S.A.	118	1.499	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	82	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.	136	967	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	110	1.076	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	113	1.308	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A.	81	934	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A.	64	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	76	111	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Ico S.A.	64	1.776	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	46	482	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Calandra S.A.	31	422	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A.	40	379	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	33	52	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.	35	93	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda.	91	9	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	30	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.	921	4.224	-	-	-	-	-	-
Outras participações	1	4	-	-	-	-	-	-
	10.734	54.876	-	-	-	-	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 27.2)	(10.703)	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	31	54.876	-	-	-	-	-	-
Total	1.542	57.768	359.670	278.414	(10.808)	(9.543)	(9.081)	(5.896)



	Consolidado			
	Passivo		Resultado financeiro	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
<u>Renova Comercializadora de Energia S.A.</u>				
Adiantamentos para compra de energia (Nota 24.3)	147.926	-	(3.610)	(20.202)
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	99.253	-	(2.490)	(20.202)
LIGHT COM Comercializadora de Energia	48.673	-	(1.120)	-
Partes relacionadas (Nota 24.3.a e 24.3.b)	367.435	350.200	(17.236)	(6.284)
	<u>515.361</u>	<u>350.200</u>	<u>(20.846)</u>	<u>(26.486)</u>
Apresentados como:				
Circulante	236.966	84.964		
Não circulante	278.395	265.236		
Total	<u>515.361</u>	<u>350.200</u>		

Apresentamos a seguir as demais operações com partes relacionadas direta e indireta ocorridas no período:

	Consolidado		
	Contas a receber de clientes (nota 7)	Receita	Custo
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	11.971	62.462	-
Clime Trading Comercializadora de Energia Ltda	-	3.221	5.395
LIGHTCOM Comercializadora de Energia S.A.	14.861	93.077	6.736
	<u>26.832</u>	<u>158.760</u>	<u>12.131</u>

24.1 Mútuos

Contas a pagar – correspondem a mútuos realizados com as controladas apresentadas no quadro com o objetivo de suprir a necessidade de caixa da controladora. Esses contratos estão sujeitos a atualização pela TJLP, acrescido de juros que variam de 0,25% a 0,5% a.a.

24.2 Rateio de despesa

Refere-se a reembolso de despesas, de acordo com contratos de rateio de despesas, realizadas de forma centralizada pela Companhia que são rateadas e reembolsadas pelas controladas. Essas despesas referem-se basicamente a gastos com pessoal, aluguel e telefonia.

24.3 Comercialização e Contrato de gestão de ativos

a) Contrato de compra e venda de energia

Light (“Light I” e “Light II”)

Em 17 de outubro de 2013, a controlada Renova Comercializadora e a Light Com Comercializadora de Energia S.A. (“Light Com”) assinaram contratos de compra e venda de energia (Light I e Light II) no qual a Renova Comercializadora se comprometeu a entregar 33,4 MW médios de energia eólica para cada contrato totalizando 66,8 MW médios. Em 06 de novembro de 2017, o contrato Light II foi aditivado reduzindo o período de suprimento do contrato para 30 de junho de 2019, até essa data a Renova Comercializadora continuará responsável pelo



cumprimento desse contrato. A partir de 1º de julho de 2019 esse contrato será cedido a Engie, conforme negociação de venda do Complexo Umburanas.

Em 21 de dezembro de 2017, o contrato Light I também foi aditivado para fazer constar novas condições comerciais, como preço de energia, índice de atualização e sazonalização, necessárias ao cumprimento de determinadas condicionantes do BNDES, mediante pagamento de indenização à Light Com de R\$73.634 (R\$71.100, em 31 de dezembro de 2017) que foi reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O vencimento dessa indenização ocorreu em 30 de abril de 2018 e, como o pagamento não foi efetuado, o valor devido está sendo atualizado pela variação do IGPM com juros remuneratórios de 1% a.m., acrescido de multa moratória de não compensatória de 2% ao mês até a data do efetivo pagamento que ainda está sendo negociada entre as partes.

No âmbito do contrato de compra e venda de energia, foram realizadas ainda adiantamentos que totalizaram R\$59.627, cujas características estão descritas a seguir:

	1º adiantamento	2º adiantamento	3º adiantamento	4º adiantamento
		julho e agosto de	maio e junho de	setembro, outubro e
Adiantamento referente a:	abril de 2018	2018	2018	novembro de 2018
Data do recebimento:	09/01/2018	27/02/2018	08/03/2018	24/04/2018
Valor recebido:	R\$ 3.609	R\$ 9.428	R\$ 8.465	R\$ 15.104
Desconto aplicado:	R\$5,00 (cinco reais)/MWh	R\$10,16 (dez reais e dezesseis centavos) /MWh	R\$3,87 (três reais e oitenta e sete centavos) /MWh	R\$3,70 (três reais e setenta centavos) /MWh
Valor a ser quitado com entrega de energia:	R\$ 3.712	R\$ 10.053	R\$ 8.695	R\$ 15.418

	5º adiantamento	6º adiantamento	Total
	dezembro/2018, janeiro e fevereiro de 2019	fevereiro, março e abril de 2019	
Adiantamento referente a:			
Data do recebimento:	09/05/2018	08 e 26/06/2018	
Valor recebido:	R\$ 10.795	R\$ 12.226	R\$ 59.627
Desconto aplicado:	R\$11,57 (onze reais e cinquenta e sete centavos) /MWh	R\$14,91 (quatorze reais e noventa e um centavos) /MWh	
Valor a ser quitado com entrega de energia:	R\$ 11.520	R\$ 13.294	R\$ 62.692

CEMIG GT

Em 23 de dezembro de 2013, a Renova Comercializadora e a CEMIG GT assinaram contrato de compra e venda de energia no qual a Renova Comercializadora se comprometeu a entregar para o Lote I 66,8 MW médios de energia eólica e para Lote II mais 66,8 MW médios de energia eólica, totalizado 133,6 MW médios, totalizando um fornecimento de 200,4 MW médios de energia contratada.

No âmbito desse contrato de compra e venda de energia, foram realizados dois adiantamentos relacionados ao Lote II, cujas características estão descritas a seguir:

	1º adiantamento	2º adiantamento	Total
Data da aprovação	11 de maio de 2016	8 de setembro de 2016	-
Valor aprovado	R\$ 94.000	R\$ 118.000	R\$ 212.000
Atualização	155% do CDI	155% do CDI	-
Quitação	A partir de janeiro de 2020	A partir de maio de 2021	-
Saldos em 30 de junho de 2018:	R\$ 127.894	R\$ 150.501	R\$ 278.395



Em 24 de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou e as partes assinaram o 6º termo aditivo ao referido contrato cancelando o suprimento de energia de 66,8 MWm do Lote II e em decorrência da venda do Complexo Umburanas. Nesta mesma data, as partes celebraram 2 (dois) termos de Acordo e Reconhecimento de Dívida (“TARDs”) com o objetivo de definir garantias e condições de pagamento das dívidas decorrentes dos adiantamentos mencionadas acima. Os TARDs serão pagos em 12 parcelas, ao longo de 2020 e 2021, sendo a primeira parcela paga em 25 de janeiro de 2020 e 25 de janeiro de 2021, respectivamente, mais onze parcelas mensais e consecutivas, atualizadas a 155% do CDI Cetip, desde a data dos respectivos desembolsos até a data do efetivo pagamento. Devido a este cancelamento o saldo anteriormente classificado na rubrica de adiantamento de clientes foi reclassificado para valores a pagar a partes relacionadas. Em 30 de junho de 2018 o saldo atualizado a pagar a CEMIG GT decorrente desses termos de acordo e reconhecimento de dívida é de R\$278.395 (R\$265.236 para 31 de dezembro de 2017).

No âmbito desse contrato de compra e venda de energia, foram realizados ainda novos adiantamentos que totalizaram R\$123.750, cujas características estão descritas a seguir:

	1º adiantamento	2º adiantamento	3º adiantamento	4º adiantamento
Adiantamento referente a:	abril de 2018	julho e agosto de 2018	maio e junho de 2018	setembro, outubro e novembro de 2018
Data do recebimento:	19/01/2018	08/02/2018 e 19/02/2018	08/03/2018	09/04/2018
Valor recebido:	R\$ 7.950	R\$ 20.000	R\$ 18.600	R\$ 32.400
Desconto aplicado:	155% de CDI	155% de CDI	155% de CDI	155% de CDI
Valor a ser quitado com entrega de energia:	R\$ 8.239	R\$ 22.350	R\$ 19.331	R\$ 34.324

	5º adiantamento	6º adiantamento	Total
Adiantamento referente a:	dezembro/2018, janeiro e fevereiro de 2019	fevereiro, março e abril de 2019	
Data do recebimento:	09/05/2018	08/06/2018	
Valor recebido:	R\$ 21.800	R\$ 23.000	R\$ 123.750
Desconto aplicado:	155% de CDI	155% de CDI	
Valor a ser quitado com entrega de energia:	R\$ 23.736	R\$ 25.499	R\$ 133.479

b) Confissão de dívida com a CEMIG – PPA CEMIG

Em 15 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o adiantamento de R\$60.000 referente ao contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 25 de março de 2014, entre a Renova Comercializadora e a CEMIG, no qual a Renova Comercializadora iria entregar 308 MW médios de energia eólica. Em 10 de junho de 2016 este contrato foi cancelado e a antecipação recebida foi reconhecida pela Renova Comercializadora como dívida a ser paga com uma entrada de R\$6.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2018, mais onze parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$4.909, atualizadas a 150% do CDI Cetip, desde a data base de 15 de dezembro de 2015 até a data do efetivo pagamento, sendo as parcelas em atraso atualizadas a 155% do CDI.

Em 25 de junho de 2018, as partes celebraram o 6º aditamento ao Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida (“TARD”) postergando o vencimento da entrada e das seis parcelas do referido TARD para 10 de julho de 2018 e em 3 de agosto de 2018, a dívida foi renegociada e o vencimento postergado para 10 de janeiro de 2019. O saldo atualizado dessa dívida é de R\$89.040 (R\$84.964, em 31 de dezembro de 2017).

c) Garantias aos TARDs

O saldo devedor dos TARDs assinados entre a CEMIG GT e a controladora Renova Comercializadora, é garantido da seguinte forma:

- (i) alienação fiduciária sobre 30% das ações da Chipley de titularidade da Controladora;
- (ii) cessão fiduciária sobre 30% dos recebíveis oriundos da venda das ações da Chipley de titularidade da Controladora e alienadas na forma do item (i) acima;
- (iii) alienação fiduciária sobre 100% do capital social da Enerbras;
- (iv) alienação fiduciária sobre a integralidade das ações da Bahia Holding e sobre 49,9% das ações da Ventos de São Cristóvão;
- (v) cessão fiduciária sobre as sobras do produto da excussão das garantias representadas pelos itens (i), (iii) e (iv) acima.

24.4 Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração para os trimestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$3.437 e R\$4.297, respectivamente, valores compostos somente por benefícios de curto prazo.

Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	30/06/2018						30/06/2017				
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho Fiscal	Total
Número de membros remunerados	1,67	1,83	3,50	2,00	4,33	9,83	2,50	3,17	5,67	4,00	9,67
Remuneração fixa acumulada	1.222	972	2.193	116	253	2.562	1.694	1.787	3.481	114	3.595
Salário ou pró-labore	746	700	1.446	96	211	1.753	1.262	922	2.184	95	2.279
Benefícios diretos e indiretos	125	75	200	-	-	200	121	160	281	-	281
Remuneração por participação em comitê	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	350	197	548	20	42	62	311	705	1.016	19	1.035
Gratificações fixas	64	-	64	-	-	-	7	255	262	-	262
Encargos decorrentes da remuneração fixa	286	197	483	20	42	62	304	450	754	19	773
Remuneração variável acumulada	428	168	596	-	-	596	-	648	648	-	648
Provisão Programa de participação no resultado	428	168	596	-	-	596	-	648	648	-	648
Benefícios pós emprego	6	11	17	-	-	17	47	7	54	-	54
Benefícios motivados pela cessação do cargo	235	27	262	-	-	262	-	-	-	-	-
Valor total da remuneração por órgão	1.891	1.178	3.068	116	253	3.437	1.741	2.442	4.183	114	4.297

Remuneração média mensal da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	30/06/2018				30/06/2017	
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária
Número de membros	1,67	1,83	2,00	4,33	2,50	3,17
Valor da maior remuneração individual	1.077	811	58	58	454	456
Valor da menor remuneração individual	1.077	601	58	58	92	91
Valor médio de remuneração individual	819	474	39	51	194	197

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, o montante de até R\$5.520 para a remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2018, bem como a retificação do valor da remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2017, de até R\$3.183 para até R\$5.676.



No desligamento dos membros da diretoria, além dos benefícios definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil, a Companhia poderá efetuar o pagamento de bônus ou gratificação pela cessação do exercício do cargo, conforme o caso.

24.5 Pagamentos baseados em ações

24.5.1 Informações do plano de compra de ações da Companhia

A Companhia possui um plano de remuneração baseado em ações (“PBA”) instituído nos termos do artigo 168, § 3º, da Lei 6.404/76. De acordo com as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, conforme aprovadas pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2010, o plano estabelece que sejam elegíveis como beneficiários os administradores, executivos e empregados da Companhia, bem como as pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle. Conforme contratos de PBA por beneficiários, estes podem receber opções para a compra de ações por um determinado preço de exercício por *unit* (correspondente a uma ação ordinária e duas preferenciais) referentes aos dois programas da Companhia para o PBA, “Programa 2011”: preço de R\$0,34 (trinta e quatro centavos); e “Programa 2013” (série 1): preço de R\$38,42 (trinta e oito reais e quarenta e dois centavos). O preço de exercício do Programa 2013 (série 1) é atualizado pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M/FGV) até a data do exercício.

O Programa 2011 foi elaborado visando o alto desempenho de seus projetos Eólicos, em que as outorgas e *vestings* são simultâneos e totalmente ligados ao sucesso dos marcos de cada projeto que são: 1) o sucesso no leilão de energia; 2) a obtenção do financiamento sênior; 3) entrada em operação do parque; e 4) aniversário de um ano da entrada em operação, sendo calculado ao percentual de 3% do Valor Presente Líquido do projeto calculado na data dos marcos contratados. A Companhia ainda distribuiu ações a título de sucesso na Oferta Pública Inicial (IPO) e acordos com executivos-chave, em que o último *vesting* ocorreu em 2015. Em 26 de junho de 2013 o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela suspensão do Programa 2011, não sendo permitido o ingresso de novos participantes e limitando-o aos projetos comercializados entre dezembro de 2009 até junho de 2013. Os beneficiários contemplados continuarão participando deste programa até o término de todos os marcos desses projetos que tem previsão do último marco ocorrer no ano de 2018 (4º marco LER 2010). Conforme previsto em contrato, o projeto LEN 2011(A-3) não atingiu o VPL esperado e, dessa forma, o PBA relativo ao projeto foi cancelado.

Na mesma data, foi aprovado outro programa: Programa 2013, em que as outorgas são exercíveis em até 6 anos, ou seja, de dezembro de 2014 a 2020, sendo o *vesting* ao longo de 4 anos (25% ao ano), subsequentes a data da outorga. A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia, em bases totalmente diluídas, computando-se nesse cálculo todas as opções já outorgadas nos termos do plano. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito às qualidades de acionista da Companhia, incluindo o direito de receber dividendos. As opções podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data em que expiram. Uma vez exercida a opção, as ações objeto da respectiva opção serão emitidas por meio de aumento de capital da Companhia, a ser deliberado nos termos da legislação aplicável e do Estatuto Social da Companhia.

A quantidade de opções concedidas é calculada de acordo com uma fórmula baseada no desempenho e aprovada pelos acionistas através de Assembleia Geral realizadas. A fórmula recompensa os administradores, executivos e empregados elegíveis à medida que as metas da Companhia são alcançadas em relação a critérios qualitativos e quantitativos definidos anteriormente.

24.5.2 Valor justo das opções de compra de ações

As opções foram precificadas de acordo com um modelo matemático Black-Scholes. Quando relevante, a expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração em relação aos



efeitos da não transferência de restrições do exercício (incluindo a probabilidade de atender às condições no mercado ligadas à opção) e aspectos comportamentais. A volatilidade esperada baseia-se na volatilidade de preços histórica dos últimos cinco anos.

Não houve o exercício de opções de compra de ações no período de seis meses findos em 30 de junho de 2018.

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes sejam feitas.

a. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, clientes, partes relacionadas, cauções e depósitos vinculados e fornecedores. Para empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas, os saldos contábeis diferem do valor justo.



	Consolidado			
	Valor justo		Valor Contábil	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.683	1.601	2.683	1.601
Aplicações financeiras	24.271	23.149	24.271	23.149
Contas a receber de clientes	40.363	44.611	40.363	44.611
Não circulante				
Aplicações financeiras	7.756	7.789	7.756	7.789
Cauções e depósitos vinculados	11.714	11.361	11.714	11.361
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	89.708	259.377	89.708	259.377
Empréstimos e financiamentos	322.891	1.212.702	322.891	1.212.702
Partes relacionadas	236.966	84.964	236.966	84.964
Não circulante				
Fornecedores	-	25.220	-	25.220
Empréstimos e financiamentos	67.246	80.791	67.246	80.636
Partes relacionadas	278.395	265.236	278.395	265.236

	Controladora			
	Valor justo		Valor Contábil	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	229	301	229	301
Aplicações financeiras	11	41	11	41
Contas a receber de clientes	546	484	546	484
Partes relacionadas	1.511	2.892	1.511	2.892
Não circulante				
Aplicações financeiras	7.756	7.789	7.756	7.789
Partes relacionadas	31	54.876	31	54.876
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	36.763	39.305	36.763	39.305
Empréstimos e financiamentos	315.790	300.486	315.790	300.486
Não circulante				
Partes relacionadas	359.670	278.414	359.670	278.414



b. Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.683	-	2.683	1.601	-	1.601
Aplicações financeiras	24.271	-	24.271	23.149	-	23.149
Contas a receber de clientes	-	40.363	40.363	-	44.611	44.611
Não circulante						
Aplicações financeiras	7.756	-	7.756	7.789	-	7.789
Cauções e depósitos vinculados	-	11.714	11.714	-	11.361	11.361
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	89.708	89.708	-	259.377	259.377
Empréstimos e financiamentos	-	322.891	322.891	-	1.212.702	1.212.702
Partes relacionadas	-	236.966	236.966	-	84.964	84.964
Não circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	25.220	25.220
Empréstimos e financiamentos	-	67.246	67.246	-	80.636	80.636
Partes relacionadas	-	278.395	278.395	-	265.236	265.236

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	229	-	229	301	-	301
Aplicações financeiras	11	-	11	41	-	41
Contas a receber de clientes	-	546	546	-	484	484
Partes relacionadas	-	1.511	1.511	-	2.892	2.892
Não circulante						
Aplicações financeiras	7.756	-	7.756	7.789	-	7.789
Partes relacionadas	-	31	31	-	54.876	54.876
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	36.763	36.763	-	39.305	39.305
Empréstimos e financiamentos	-	315.790	315.790	-	300.486	300.486
Não circulante						
Partes relacionadas	-	359.670	359.670	-	278.414	278.414

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018 as alterações do IFRS 9 (CPC 48), que incluiu novos modelos para classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Os saldos comparativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados de acordo com a nova classificação adotada para fins de melhor comparabilidade.



c. Mensuração pelo valor justo

Os quadros a seguir demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos do Grupo Renova:

Consolidado				
Descrição	Saldo em 30/06/2018	Valor justo em 30 de junho de 2018		
		Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	32.027	-	32.027	-

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Valor justo em 31 de dezembro de 2017		
		Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	30.938	-	30.938	-

Aplicações Financeiras: elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 30 de junho de 2018 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

No período findo em 30 de junho de 2018 não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem entre o nível 3 e nível 2.



d. Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas Controladas apresentados na nota 14, possuem como contrapartes o BNB, BNDES e Captações para giro. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam um risco de mercado associado ao CDI, TJP, TJ6 e Taxa pré-fixada.

e. Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciado por fonte externa independente (Cenário I);
- definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente); e
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados.

Risco	Operação	Cenário I - Cenário Provável	Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Baixa do CDI	Aplicações financeiras:	24.271	24.271	24.271
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	7,88%	5,91%	3,94%
	Efeito anual nas aplicações financeiras:			
	Perda	<u>(63)</u>	<u>(524)</u>	<u>(985)</u>
Alta do CDI	Outros empréstimos curto prazo:	334.119	334.119	334.119
	Partes relacionadas CEMIG:	367.435	367.435	367.435
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	7,88%	9,85%	11,82%
	Perda anual nos outros empréstimos e partes relacionadas	<u>(13.308)</u>	<u>(29.952)</u>	<u>(47.055)</u>
Alta da TLP	BNDES - Diamantina Eólica (Subcréditos "A" e "B"):	696.453	696.453	696.453
	Taxa anual estimada da TLP para 2018	7,61%	9,51%	11,42%
	Perda anual nos financiamentos com o BNDES	<u>(3.970)</u>	<u>(17.220)</u>	<u>(30.470)</u>
Alta da TJ6	BNDES - Diamantina Eólica (Subcrédito "C")	240.773	240.773	240.773
	Taxa considerando os cenários para TJ6	6,83%	8,54%	10,25%
	Perda anual no financiamento com o BNDES	<u>-</u>	<u>(4.111)</u>	<u>(8.222)</u>



Para as aplicações financeiras o cenário provável considera as taxas futuras da SELIC, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano, 7,88%. Os cenários II e III consideram uma redução dessa taxa em 25% (5,91% a.a.) e 50% (3,94% a.a.), respectivamente. Estas projeções também são realizadas para os outros empréstimos de curto prazo e operações com partes relacionadas que são vinculados a taxa CDI as quais foram projetadas nos cenários II e III considerando um aumento dessa taxa em 25% (9,85% a.a.) e 50% (11,82% a.a.). Observa-se que o spread médio ponderado nos empréstimos de curto prazo é de 33,32% + 100% do CDI.

Para os financiamentos com o BNDES vinculados à TLP, considera um cenário provável com base na taxa para o primeiro semestre de 2018 de 7,61%. Os cenários II e III consideram uma alta dessa taxa em 25% (9,51%) e 50% (11,42%), respectivamente. Observa-se que o spread médio ponderado é de 4,51% + TLP para os financiamentos com BNDES. Para o financiamento com o BNDES vinculado à TJ6, considera um cenário provável com base na taxa efetiva de 30 de junho de 2018 de 6,83%. Os cenários II e III consideram uma lata da taxa em 25% (8,54%) e 50% (10,25%).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

f. Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da controladora e controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controlada em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota 14.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia apresentou prejuízo no exercício e possui prejuízos acumulados relevantes. A Administração detalhou seus planos na Nota 1.3 e entende que, com o sucesso das medidas mencionadas na referida Nota, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia.

f.1. Tabela do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual apresentado em 30 de junho de 2018 a seguir contempla também no curto prazo as dívidas que não atingiram os respectivos índices financeiros determinados nos contratos.

	Consolidado				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Instrumentos a taxa de juros					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	162.075	160.816	42.029	25.217	390.137



	Controladora				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Instrumentos a taxa de juros					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	160.300	155.490	-	-	315.790

g. Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada à rubrica de clientes.

	Nota	Valor contábil			
		Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros					
Circulante					
Contas a receber de clientes	7	40.363	44.611	546	484

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega a confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas preconizadas pela Administração. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural das suas atividades. A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Em 30 de junho de 2018 a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

h. Gestão de capital

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Dívida de empréstimos, financiamentos e partes relacionadas	1.872.222	1.643.538
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(34.710)	(32.539)
Dívida líquida	1.837.512	1.610.999
Patrimônio líquido	534.119	779.808
Índice de alavancagem financeira - %	344%	207%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.



Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i. Risco hidrológico

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é realizado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as da Espira, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia contratada, poderá resultar em uma exposição dos respectivos CCVE-PROINFA das usinas da Companhia, o que afetaria seus resultados financeiros futuros. Entretanto, a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que mitiga parte do risco hidrológico, alocando-o entre todas as usinas vinculadas ao MRE. As três PCHs da controlada indireta, ESPRA, optaram pela repactuação do risco hidrológico tendo como contrapartida o pagamento de prêmio, mitigando assim suas eventuais exposições contratuais.

26. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido (prejuízo) do período	(245.689)	38.499
<u>Lucro líquido (prejuízo) básico por ação:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	417.197	340.943
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	<u>(0,59)</u>	<u>0,11</u>
<u>Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	417.197	340.943
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	<u>(0,59)</u>	<u>0,11</u>



27. Ativos classificados como mantidos para venda

Conforme mencionado na Nota 1.2.2, em 30 de junho de 2018 a Companhia classificou os ativos e passivos de determinados projetos como ativos mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda, os quais estão mensurados pelo seu valor justo menos o custo para venda, conforme segue:

27.1 Controladora e consolidado

Composição dos investimentos na controladora:

Ativos classificados como mantidos para venda	30/06/2018	31/12/2017
Complexo Eólico Alto Sertão III	440.100	-
Projetos eólicos em desenvolvimento	52.261	16.198
Total	492.361	16.198
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	43.000	43.000

27.2 Balanço patrimonial – ativos mantidos para venda

A seguir apresentamos o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2018 dos projetos classificados como mantidos para a venda consolidado:

ATIVOS	Projetos eólicos em desenvolvimento	Complexo Eólico Alto Sertão III	Total	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Projetos eólicos em desenvolvimento	Complexo Eólico Alto Sertão III	Total
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	-	50	50	Fornecedores ⁽¹⁾	43.000	203.036	246.036
Impostos a recuperar	-	2.478	2.478	Empréstimos e financiamentos	-	957.563	957.563
Despesas antecipadas	-	1.832	1.832	Impostos a recolher	-	12.992	12.992
Adiantamentos a fornecedores	-	32	32	Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	-	19.279	19.279
Outros créditos	-	122	122	Partes relacionadas	-	1.831	1.831
Total dos ativos circulantes	-	4.514	4.514	Outras contas a pagar	-	5.954	5.954
				Total dos passivos circulantes	43.000	1.200.655	1.243.655
NÃO CIRCULANTES				NÃO CIRCULANTES			
Depósitos judiciais	-	684	684	Fornecedores	-	13.815	13.815
Imobilizado	52.261	1.789.153	1.841.414	Empréstimos e financiamentos	-	9.013	9.013
Total dos ativos não circulantes	52.261	1.789.837	1.842.098	Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	-	522	522
				Partes relacionadas	-	10.703	10.703
				Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	183	183
				Total dos passivos não circulantes	-	34.236	34.236
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	-	1.617.628	1.617.628
				Prejuízos acumulados	-	(1.190.062)	(1.190.062)
				Total do patrimônio líquido	-	427.566	427.566
TOTAL DOS ATIVOS	52.261	1.794.351	1.846.612	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.000	1.662.457	1.705.457



Classificados como:	30/06/2018	31/12/2017
Ativos classificados como mantidos para venda	1.846.612	16.198
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda ^(**)	1.264.571	43.000

(*) O saldo de fornecedores apresentados no balanço patrimonial acima difere do saldo constante na Nota 7, devido as eliminações de transações com partes relacionadas entre as companhias classificadas como mantidas para venda e determinadas controladas da Renova, no valor de R\$786.

(**) O saldo dos passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda difere do total dos passivos apresentados no balanço patrimonial acima devido as eliminações das transações com partes relacionadas entre as companhias classificadas como mantidas para venda, a Renova Energia e determinadas controladas da Renova, no valor total de R\$13.320.

Demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa em 30 de junho de 2018:

	Complexo Eólico Alto Sertão III
<u>Prejuízos dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Despesas	(31.616)
Resultado financeiro	(83.466)
Prejuízo do período	<u>(115.082)</u>
<u>Fluxo de caixa dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(46.667)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	1.723
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	44.130
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(814)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	864
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	50
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(814)</u>

28. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aquisição de ativo imobilizado - fornecedores	12.3	-	15.464	-	5.593
Integralização de capital em controladas com ativo imobilizado	12.4	-	-	-	(19.406)
Efeito da conciliação imobilizado - fornecedor	12.4	(3.445)	(87.511)	-	-



29. Eventos subsequentes

29.1 Complexo eólico Alto Sertão III

Conforme divulgado no fato relevante de 17 de julho de 2018, a Companhia recebeu propostas não vinculantes para aquisição desse projeto de diversos investidores, que estão em processo de *due diligence*.

29.2 Adiantamento de cliente

Entre julho de 2018 e 10 de agosto de 2018, a Companhia recebeu de seus acionistas CEMIG GT e Light o montante de R\$116.774, a título de adiantamento para entrega futura de energia, referente ao período de maio de 2019 a maio de 2021, sendo R\$52.100, da CEMIG e R\$64.674 da Light, a taxa de 155% e 167% do CDI, respectivamente.

29.3 Suspensão parcial do fornecimento de energia para a CEMIG GT

Em 3 de agosto de 2018 a Companhia assinou o 7º termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia eólica celebrado entre a controlada Renova Comercializadora e a CEMIG GT suspendendo o fornecimento da energia eólica incentivada contratada do período de julho a dezembro de 2018 e definindo a fórmula do ressarcimento a ser pago a CEMIG GT, o qual está estimado em R\$55.957, a ser reconhecido durante o segundo semestre de 2018 de acordo com a sua competência e cuja liquidação está prevista contratualmente para 10 de janeiro de 2019.

Considerando a suspensão do fornecimento de energia mencionada acima, os adiantamentos recebidos pela Renova Comercializadora referentes ao período de julho a dezembro de 2018, no valor total de R\$55.880, serão reconhecidos como dívida, conforme TARD assinado em 3 de agosto de 2018, que prevê a devolução do valor em parcela única atualizada a 155% do CDI em 10 de janeiro de 2019.

29.4 Empréstimo BNDES (ponte)

Em 31 de julho de 2018, a Companhia assinou o 9º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, prorrogando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2019, alterando a taxa de juros do Subcrédito “C” de 8,24% a.a. para 8,28% a.a. e incluindo as seguintes cláusulas principais:



- a) formalização da obrigação de liquidação antecipada parcial da dívida dos subcréditos “A” e “C”, no valor global de até R\$60.000, em função da recomposição da exposição original entre o BNDES e os bancos fiadores do projeto;
- b) apresentação até 15 de agosto de 2018, de novas cartas de fiança com validade mínima até 15 de março de 2019;
- c) constituição de garantias adicionais.

* * *

Cristiano Corrêa de Barros
Diretor Presidente Interino e Vice-Presidente de
Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações
com Investidores

Gustavo Henrique Simões dos Santos
Diretor Vice Presidente Jurídico, Regulação e de
Relações Institucionais

Gina Abreu Batista dos Santos
Contadora CRC 027321-O-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Renova Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Renova Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 18.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, atualmente encontram-se em andamento investigações conduzidas por autoridades públicas sobre determinados gastos e suas destinações que, além da Companhia, envolvem e incluem também alguns de seus acionistas. Conforme informado na referida nota explicativa, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes destes processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa 1.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que em 30 de junho de 2018, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 59.190 mil no consolidado e, nessa data, a Companhia apresentou prejuízos acumulados na controladora e no consolidado de R\$ 2.440.279 mil e prejuízo no período de R\$ 245.689 mil, individual e consolidado. Além disto, a Companhia depende da obtenção de recursos para cumprir com os compromissos de construção dos parques eólicos e solares, bem como para liquidar suas obrigações de curto prazo. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificações de valores de ativos, ou mesmo quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia e/ou de suas controladas continuarem operando. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de agosto de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/O-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras contidas neste Relatório e com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 10 de agosto de 2018.

Cristiano Corrêa de Barros

Diretor Presidente Interino e Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores

Gustavo Henrique Simões dos Santos

Diretor Vice Presidente Jurídico, Regulação e de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras contidas neste Relatório e com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 10 de agosto de 2018.

Cristiano Corrêa de Barros

Diretor Presidente Interino e Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores

Gustavo Henrique Simões dos Santos

Diretor Vice Presidente Jurídico, Regulação e de Relações Institucionais